



Às portas de um novo milénio, uma vez mais a humanidade inteira acaba de ser convidada para reflectir seriamente sobre esse bem inestimável que é a Paz. "Oferece o perdão, recebe a paz" foi a perspectiva optimista escolhida para o ano em curso. E acertadamente. É que entre as pessoas como entre os povos e culturas, o perdão é, só por si, bem capaz de "substituir a repetitividade sufocante da vingança pela novidade libertadora da paz", tendo em vista que a clemência tanto enobrece quem a dá como quem a recebe.

Terras de Bouro "inundadas" com ETAR's

De uma assentada, a Câmara de Terras de Bouro incluiu no seu Plano para 1997 a construção de nada mais, nada menos que dezasseis ETAR's. Mas, "quando a esmola é grande, até o santo desconfia"...

Pág. 4

Urbanismo Comercial em Vieira

O centro da vila de Vieira do Minho, depois de passar por importantes obras de arranjo urbanístico, irá ser dotado com várias infraestruturas por forma a ser criado nesse local um ambiente atractivo para os consumidores.

Pág. 5

Escola Integrada de Bouro: será agora?

Finalmente, tudo parece indicar que a aspiração antiga da construção de uma Escola Básica Integrada em Sta. Maria de Bouro, Amares se irá, agora, concretizar. Já não será sem tempo, convenhamos...

Pág. 7

Gerês sem GTL?

Apesar de superiormente criado com a designação de Gabinete Técnico Local do Gerês, a Câmara de Terras de Bouro já foi adiantando que tal não significa que aqueles serviços sejam instalados na Vila do Gerês. Para bom entendedor...

Pág. 9

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m².

A par com
a Natureza

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385

Posto dos "carabineiros" em ruína

O antigo posto dos "carabineiros", na Portela do Homem, está ao abandono e em ruína. À atenção das autoridades de Lobios!

Pág. 11

EDITORIAL

Do perdão à paz

Uma vez mais, e na linha do que vem sucedendo ininterruptamente desde os tempos do Papa Paulo VI, o dia de Ano Novo foi dedicado pela Igreja Católica à temática da Paz. "Oferece o perdão, recebe a paz" - são as palavras finais com que João Paulo II termina a sua mensagem para o Dia Mundial da Paz celebrado no primeiro dia deste ano de 1997.

É consabido que o materialismo e o crescente desprezo pela vida humana, de que diariamente os meios da comunicação social nos mostram rematados exemplos, têm vindo a assumir, nos tempos que correm, dimensões altamente preocupantes. Muitos são aqueles, acentua o Papa, que estruturam a sua vida tendo unicamente como lei o lucro, o prestígio e o poder. E a história das civilizações demonstra, que uma sociedade que visa apenas os bens materiais ou efémeros tende a marginalizar ou até a perseguir aqueles que não aderem a tais objectivos.

É sempre desejável que a cultura da guerra seja substituída pela cultura da paz e a cultura do perdão e da tolerância consiga vencer a cultura da vingança e do ódio, como recomenda a mensagem pontifícia.

Essa tarefa, ainda de acordo com João Paulo II, compete aos governos e à comunidade internacional, como também às próprias religiões, aos pais, aos educadores, aos jovens, aos políticos, aos responsáveis pelos órgãos da comunicação social e aos líderes de opinião, todos eles considerados como potenciais ministros da reconciliação entre os homens e entre os povos.

É que a paz duradoura não é apenas uma questão de estruturas e de mecanismos. Ela assenta, antes de mais, na adopção de um estilo de convivência humana, caracterizado pelo acolhimento recíproco e capaz de um perdão sincero.

Todos temos necessidade de ser perdoados pelos nossos semelhantes. Por isso mesmo, todos devemos estar prontos a perdoar, uma vez que pedir e conceder o perdão é uma estrada, por vezes até a única estrada para se sair de situações marcadas por ódios antigos e violentos.

É isso será tanto mais possível quanto, numa leitura correcta da História, mais aceitarmos as diferenças étnicas, sociais, culturais, económicas, políticas e religiosas que existem entre pessoas, grupos e povos.

Nelson Veloso

Boas Festas

Agradecemos e retribuimos, com amizade, os votos de Boas Festas de Natal e Ano Novo às seguintes individualidades e organismos:

Dr. Jorge Paiva, Câmara Municipal de Vieira do Minho, Associação de Futebol de Braga, Armando Machado Campos, Virgílio Ribeiro China, Parque de Campismo de Cerdeira, Associação de Municípios do Vale do Ave, Escola E.B. 2.3 de Rio Caldo, Casa do Minho, António Pedro Santos Almeida, Região de Turismo do Alto Minho, MacService, Maria Amena Santos China, Parque de Exposições de Braga, Escola E.B. 2.3 de Vieira do Minho, Teresa Maria Antunes Rebelo, Federação Distrital de Braga do Partido Socialista, João Antunes Pires, Associação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Ave Sol-do-Ave, Pousada da Juventude de Vilarinho da Furna, Fernando Jorge Lages Machado, Carlos Alberto Silva, Parque Nacional da Peneda-Gerês, Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna, João Joaquim Rocha, Associação dos Proprietários do Parque da Peneda - Soajo - Amarela - Gerês, Maria das Dores Vieira Amoedo, Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens (FAPAS), Manuel Moreira, Prof. Dr. Amadeu Torres (Castro Gil), Francisco Silva, Câmara de Comércio Portuguesa de Amares, José Silva Rebelo e Inês Costa.

CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor
Director do Jornal "Geresão"

Venho por este meio, junto de V. Exa., proceder à renovação da assinatura para o ano de 1997.

O desenvolvimento de tão prestigiada região, ao qual V. Exa. dá um contributo e uma preciosa ajuda, mormente na chamada de atenção para aqueles casos que a todos deve interessar, apraz-me registar e continuar com a recepção do "Geresão".

Para finalizar, gostaria de enviar os meus votos de Boas Festas, e desejar a todos que dão o seu contributo e labutam neste nosso Jornal as maiores felicidades para o ano que agora começou.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me com estima e consideração.

António Pedro Santos de Almeida (Lisboa)

À atenção dos nossos assinantes e anunciantes

Conforme é sabido, o actual Governo, contrariando o que o Partido Socialista prometera enquanto era Oposição, acaba de dar uma forte machadada na imprensa regional ao impor-lhe o pagamento de 10% no custo da expedição postal no território nacional e de 5% para o estrangeiro.

Com tal medida, ficam os jornais regionais com mais um pesado encargo que, a juntar aos restantes, vem colocá-los numa situação preocupante quanto ao seu futuro.

É a hora, pois, de todos quantos são servidos por esses lídicos defensores dos interesses populares - assinantes e anunciantes - saibam compreender as dificuldades dos jornais regionais, cumprindo atempadamente os seus compromissos para com eles.

Isso mesmo é o que pedimos a todos os nossos estimados assinantes e anunciantes com as suas assinaturas e espaços publicitários em atraso. Para tanto, poderão enviar-nos as respectivas importâncias em cheque ou vale do correio para: Jornal "GERESÃO" - 4845 Vila do Gerês.

Aos assinantes que prefiram o pagamento directo, deverão dirigir-se:

Em Amares - Dr. Adelino Domingues ou na Farmácia de Bouro. Em Terras de Bouro - Dra. Maria José Créissac ou Raúl Roupas (Souto). Na Vila do Gerês - Residencial Moura ou Casa Almeida. Em Vieira do Minho - Casa Hermínio Silva. Em Rio Caldo - Café Damena ou Manuel Alves (Penedos). Em Valdovizende - Cooperativa Agrícola. Na Ermida - Fernando Mendes. Em Lobios - Comércio Silva (Riocaldo) ou Manuel Lamela Bautista.

Bilhete Postal

Ano Novo, Vida Nova - é o velho "slogan" muito usado sempre que, como agora, se regista o virar da página de mais um ano que passa e se inicia um outro.

Só que, muitas vezes - e desta, não se fez excepção... - essa viragem dos ponteiros da História de cada país não coincide, necessariamente, com melhores benesses para os cidadãos. Bem pelo contrário, essa nova vida que se apegou e deseja é acompanhada pelos sempre indesejáveis aumentos do custo de vida, em bens e serviços essenciais para o comum das bolsas, como mais uma vez acaba de acontecer entre nós.

E esta situação cíclica a que os portugueses e as portuguesas já se vão habituando em cada ano que começa, não lhes deve refrear o ânimo e, sobretudo, a esperança em dias melhores. Afinal, não é "a esperança a última coisa a morrer"? Valha-nos, ao menos, isso!...

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Cheques - No fim de Outubro passado, existiam, em Lisboa, 57.933 processos pendentes relativos a cheques sem provisão, enquanto que em idêntico mês de 1993 o número era de 38.655.

Baixas - Entre Novembro de 1995 e igual mês de 1996, o número de subsídios por doença, mais conhecidos por baixas médicas, sofreu uma diminuição de gastos da ordem dos 2,6 milhões de contos.

Impostos - A nível dos diversos componentes das receitas do Estado, em Novembro último manteve-se um crescimento na cobrança do IRS e do IRC que rondou os 15% em relação a idêntico período de 1995.

Água - Até finais deste mês, deverá ser apresentada à Associação Nacional de Municípios a primeira proposta de revisão da chamada Lei da Água.

Habitação - O crédito à habitação registou um crescimento de 20% em 1996, o que representa mais quatro a cinco pontos percentuais que no ano anterior.

Agricultura - O rendimento agrícola médio nos países da União Europeia cresceu 5,1% no ano passado, valor semelhante ao observado um ano antes.

Timor - O Vaticano decidiu criar uma segunda diocese em Timor-Leste, com sede em Baucau, cujo primeiro bispo será o timorense Basílio do Nascimento, ordenado em Roma, no dia 6 do corrente.

Lixeiras - O Ministério do Ambiente quer que 1997 seja o Ano da Limpeza, pelo que vai encerrar quase uma centena de lixeiras a céu aberto.

Alcoolémia - Até 30 de Novembro passado, registou-se um aumento de 16% quanto ao número de casos de alcoolémia em relação a igual data do ano transacto.

Autarquias - O Governo está a preparar uma nova lei autárquica que irá trazer mais competências e maiores meios financeiros para as Câmaras Municipais. Esses dois novos instrumentos já deverão estar em vigor nas eleições autárquicas de Dezembro próximo.

Indesp - No âmbito da revisão da Administração Pública Desportiva, o Governo extinguiu recentemente o Indesp, o qual será substituído, a partir do próximo dia 1 de Março, pelo Instituto Nacional do Desporto, Centro de Estudos e Formação Desportiva e Complexo de Apoio às Actividades Desportivas.

Jornais - Está previsto para finais de Março próximo, o lançamento de um novo jornal matutino, cujo principal responsável será Jaime Antunes. Nos últimos meses deste ano, deverá sair também um outro novo jornal diário, enquanto que o "Correio da Manhã" está a estudar a hipótese de lançar uma edição vespertina.

Privatizações - Em 1996, as privatizações renderam ao Estado português 439,4 milhões de contos, quase 50 milhões de contos mais que os 390 milhões inicialmente esperados pelo Governo.

Socorro - O número de socorro, que até agora tem sido o 115, já tem o número europeu 112, embora em Portugal os dois números continuem a funcionar em simultâneo durante este ano.

Código - Desde o dia 1 do corrente que está em vigor o novo Código de Processo Civil, o qual veio substituir o anterior, elaborado em 1939.

Desemprego - O desemprego atingiu, em Novembro, 462.511 portugueses, um crescimento de 3,5% relativamente a igual período de 1995 e de 1,2% em relação a Outubro.

Ordenações - A arquidiocese de Braga prevê para este ano a ordenação de doze sacerdotes, que será o maior número desde há um quarto de século. A ordenação geral será em 20 de Julho, havendo ainda outras ordenações em 19 de Janeiro (Famalicão), em 3 de Agosto (Vila do Conde) e em 7 de Dezembro (Espouende).

VIDA SOCIAL

No dia 6 do corrente - Dia de Reis - nasceu numa unidade de saúde da cidade de Braga a menina Mariana Brazão Candeias Ruas de Sousa, estremosa filha do nosso prezado colaborador, eng.º António Brazão e de sua esposa, D. Marilena Ruas.

Ao jovem casal, o "GERESÃO" apresenta calorosas felicitações rogando a Deus um futuro risonho e promissor para a recém-nascida herdeira.

GERESÃO



PORTE PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, João Luís Dias, José Carlos Azevedo Sá, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERES - Telef. / Fax 391167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Telef. 20802 - Fax 610 346 - 4700 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares

Na A.M. de Terras de Bouro

Plano de Actividades e Orçamento aprovados por maioria

Em mais uma prova evidente de que em Terras de Bouro tudo é (ainda) diferente, a respectiva Assembleia Municipal, reunida em 20 de Dezembro último, aprovou por maioria o Plano de Actividades e Orçamento camarários, com a particularidade curiosa da dividida - e comprometida? - oposição ter, parcialmente, votado a favor tão importantes documentos.

A abrir o período de Antes da Ordem do Dia, o presidente da Mesa deu conhecimento da situação do deputado municipal Manuel Dias Barreiro, cujas faltas injustificadas já ultrapassaram os limites previstos legalmente.

Agostinho Moura começou por propor um voto de pesar e um minuto de silêncio pelo falecimento recente da mãe do deputado Álvaro Pontes Oliveira, a que, por sugestão do Presidente da Câmara, se anexariam os nomes da sogra do PJ de Valdozende e do funcionário municipal António Basílio, também falecidos ultimamente, sendo tal proposta aprovada por unanimidade.

De seguida, aquele deputado municipal apresentou à Mesa uma moção de protesto pela atribuição de 4 mil contos ao concelho de Terras de Bouro no PIDDAC/97, de que se fala noutra peça desta edição e também seria aprovada por unanimidade. Agostinho Moura questionou também a Mesa pelo facto do tema regionalização não ter sido agendado nas reuniões daquela assembleia, ao que o respectivo presidente informaria que, em sua opinião, não se deveria tomar uma decisão sobre tal matéria antes do referendo, para além de que nenhuma força partidária o havia solicitado. O mesmo deputado questionaria ainda o executivo municipal sobre a atribuição de um espaço no Centro Termal do Gerês destinado ao futuro museu e biblioteca locais e sobre o atraso nas obras de reparação da ETAR do Gerês, já adjudicadas em Abril passado. Em resposta, o Presidente da Câmara afirmou que o executivo tem todo o empenho em recolher todo o património do Gerês concedendo um espaço para esse efeito ou no Centro Termal ou no novo Posto de Turismo. Sobre a ETAR diria que todo o saneamen-

to básico na área do PNPG está contemplado num protocolo assinado com o Ministério do Ambiente, mas até agora dele fizeram letra morta, sem pagarem um tostão. A Câmara vai avançar com outras ETAR's e a do Gerês integra-se nas obras previstas no Programa Operacional do Ambiente.

O PJ do Campo quis saber quando e onde se pode construir naquela freguesia face à existência de vários pedidos de construção sem resposta. Referiu também o facto da Associação Cultural do Campo não ter recebido o subsídio pedido para a Festa de Natal. Frutuoso Silva aludiu também à questão da construção no Campo, afirmando saber de um caso de construção num terreno baldio e de se anunciarem outras construções na área do PN, prometendo ir estar atento e quando aos subsídios entende que a Câmara não deve dar preferência só ao futebol, devendo os mesmos ser repartidos democraticamente.

José Araújo responderia dizendo haver condicionantes para se construir no Campo e um grupo de técnicos está a fazer um plano de pormenor para aquela freguesia, findo o qual já será possível construir. Sobre os subsídios disse que a Associação do Campo sempre foi atendida nos seus pedidos e se o não foi no Natal é porque não o pediu. E frisou: "Nós temos o cuidado de ter um tratamento igual para todos nos subsídios que concedemos. Isto é como quem se confessa".

O PJ de Vilar da Veiga referiu ter recebido reclamações quanto à reposição do pavimento que está a ser feito na zona de Admeus, manifestou o seu desagrado pelo facto da Câmara nunca ter informado a JF sobre as obras que lá tem feito e que há uma obra embargada pelo tribunal que poderia ter

sido evitada se a Câmara tivesse informado a Junta. Referiu também a necessidade de ser electrificada a variante para a Chã da Ermida, no Gerês, dando conta de um abaixo-assinado dos moradores enviado à EDP, bem como a limpeza das valetas da estrada entre a Batoca e a Assureira, também no Gerês. Por fim, deu conta do descontentamento existente na sua freguesia pelo facto de não ter sido admitido nenhum dos doze inscritos no Curso de Cerâmica que a Câmara havia pedido para ser anunciado quer pela JF quer pelo pároco, alimentando-se expectativas não cumpridas.

O Presidente da Câmara responderia dizendo que as obras de reposição dos pavimentos têm de ser feitas com cuidado, a electrificação da referida variante vai ser feita e as valetas da estrada vão ser limpas, embora não dissesse quando... Sobre o curso de cerâmica diria que Rio Caldo foi escolhido por ficar mais central e que a esse respeito "houve influências estranhas que, dalgum modo, mancharam esse curso", aludindo a alegadas interferências políticas que, pelos vistos, a criação desse curso gerou.

O PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

Entrando-se, depois, no período da Ordem do Dia, foi aprecia-

da a situação financeira do município, registando-se haver um saldo de cerca de 68 mil contos. De seguida, viria o "ponto forte" da reunião que era o da apreciação e votação do Plano de Actividades e do Orçamento para 1997, além da alteração ao quadro do pessoal camarário.

José Araújo começaria por enaltecer o trabalho do pessoal técnico da Câmara na feitura daqueles documentos. Para ele, "o Plano visa, sobretudo, focar as preocupações do município para 1997 e para o futuro". Em 1996, disse, fez-se um orçamento para um milhão e tal de contos face ao protocolo assinado com o Ministério do Ambiente. Mas esse compromisso está comprometido dada a falta de cumprimento da entrega de verbas pelo MARN. Há oscilações com os fundos comunitários. Não é de estranhar que neste Plano haja uma listagem de obras que, eventualmente, poderão não ser executadas se não vierem as participações necessárias do FEF, dos fundos comunitários e do POA".

Numa intervenção de fundo, Agostinho Moura analisaria pormenorizadamente o Plano de Actividades manifestando, desde logo, a sua estupefacção pelo facto de nele ver incluído um exagerado número de construções de

Continua na pág. 13

Branca e leve, leve e fria...



À semelhança do que se registou em várias zonas do país, também na nossa região se verificaram fortes nevões nos primeiros dias de 1997, seguidos de espessas camadas de geada.

Foi o Inverno, à moda antiga, que fez sentir os seus efeitos, principalmente nas áreas mais altas, como o Monte de S. Pedro, em Amares e as Serras da Cabreira, do Gerês e do Xurês, onde alguns troços de estrada ficaram bloqueados durante vários dias.

Ainda o 6.º aniversário do "Geresão"

Por ocasião do 6.º aniversário do nosso jornal, bastantes foram as mensagens orais e escritas que recebemos a felicitar-nos por tão significativa efeméride, vindas de vários pontos do país e do estrangeiro.

Assim, e entre outras, acusamos a recepção das consoladoras palavras que nos foram enviadas pelo Professor Doutor Amadeu Torres (Castro Gil), professor catedrático da Universidade do Minho e nosso prezado assinante, que nos apresentou "sinceros parabéns pelo nível atingido pelo "Geresão", com um leque de temas e interesses muito abrangente e digno de louvar. Bem haja!"

Do geresiano Armando Machado de Campos, radicado na Póvoa de Varzim, vieram também palavras amigas: "Agradeço ao Geresão tudo o que tem feito pelo nosso Gerês que bem merecia ser visto pelas entidades responsáveis com outros olhos". Da Sufça, outro geresiano, Carlos Alberto Silva, enviou-nos igualmente os seus "parabéns por mais um ano sobre o historial valioso do nosso jornal que cada vez se está a tornar maior e mais informativo. Bem hajam todos os que, directa ou indirectamente, fazem com que nos sintamos em casa, embora muito longe dos nossos entes queridos".

Da Amadora, o nosso estimado colaborador e conterrâneo, Dr. Amaro Carvalho da Silva que, por razões de sobrecarga de trabalho interrompeu temporariamente as suas apreciadas crónicas sobre Património Cultural, escreveu-nos a informar: "Conto regressar ao "Geresão" logo que seja possível, pois esse mensageiro com todos os seus defeitos e virtudes, precisa de ser acarinhado pois é um periódico indispensável para informar, formar, divulgar, entreter e dinamizar. Que o Dr. Agostinho Moura e seus colaboradores não se atrevam a desistir!..."

Também Manuel Moreira, cidadão "adoptivo" de Rio Caldo, nos escreveu de França a desejar-nos "um excelente ano de 1997, para que o "Geresão" continue a ser cada vez mais enérgico e cheio de êxitos. Ainda da França, os nossos conterrâneos Francisco e Dorcas da Silva mandaram-nos a seguinte mensagem:

"Por mais um aniversário, desejamos as maiores felicidades para o "Geresão", assim como para o seu director e toda a equipa. O "Geresão" é o grande defensor da nossa querida terra geresiana. Que seria do Gerês se não tivéssemos esta grande fortaleza, sempre atenta e defensora dos interesses da nossa terra? Os seus inimigos, se pudessem já lhe teriam mudado o domicílio e acabado com o pouco que nos resta do que foi o nosso Gerês patrimonial. Para maior vergonha, lamenta-se a cumplicidade dalguns que se intitulam geresianos e são eles mesmos uns verdadeiros "parasitas", destruidores da nossa querida terra. Viva o Gerês! Vivam os bons geresianos! Viva o "Geresão!"

Municípios do Vale do Cávado na Internet

A Associação de Municípios do Vale do Cávado anunciou recentemente a assinatura de um protocolo de colaboração com o Instituto de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica do Minho para o desenvolvimento de projectos de divulgação da região através de suportes electrónicos em linha, nomeadamente sobre a infraestrutura "Internet".

Esse esquema insere-se num projecto alargado, convencionalmente intitulado "Minho virtual", de que a AMVC é parte integrante, tendo em vista a construção, disponibilização e divulgação da informação produzida sobre os municípios associados e a associação.

Para o efeito serão concebidas 100 páginas "hipertext makup language" por cada município - Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Montalegre, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vila Verde - e 50 para a AMVC, em português e em inglês, num total de 950 páginas, com "design" próprio do projecto "Minho virtual".

Serão ainda digitalizadas e tratadas 50 imagens por entidade representada, o equivalente a 500 fotografias, bem como desenvolvido o respectivo formulário de contacto via "email".

REGISTO

O Plano de Actividades da Câmara Municipal de Terras de Bouro para o ano em curso prevê a construção naquele concelho de, nada mais, nada menos que dezanove novas estações de tratamento de águas residuais (ETAR's).

Se, entretanto, essas novas ETAR's seguirem as pisadas da sua congénere do Gerês, Terras de Bouro irá ser, a curto prazo, um concelho altamente "perfumado", tantas irão ser as "fábricas de perfume" lá existentes...

N. V.

MOIMENTA



Pior a emenda que o soneto...

Em tempos não muito recuados, chamámos aqui a atenção de quem de direito para a evidente necessidade de no centro de Covas, sede do nosso concelho, onde se situam os serviços mais procurados pelos habitantes concelhios - desde a Câmara Municipal às repartições de finanças, registos civil e predial, farmácia, agências bancárias e estabelecimentos comerciais em geral - se proporcionarem espaços para estacionamento de automóveis adequados às circunstâncias.

Aliás, esta opinião não é só nossa, sendo partilhada não só pelos habituais utentes dos referidos serviços como, naturalmente, pelo comércio local. O arranjo urbanístico entretanto verificado na Avenida Paulo Marcelino, ao contrário do anunciado, pouco adiantou em relação ao estacionamento de viaturas, já que descontados os espaços destinados à praça dos táxis e às viaturas municipais, poderá dizer-se que o restante espaço a esse fim destinado é por demais exíguo e não resolveu o problema.

Os mais optimistas, porém, ainda chegaram a supor que, tal como de resto aqui também se sugeriu, aquele espaço existente no gaveto da referida avenida com a Rua Aquilino Pereira, junto ao BNU, fosse destinado a parque de estacionamento de viaturas. Mas, estranhamente (ou talvez não...) isso não se irá verificar pois, segundo fontes bem colocadas, tal espaço está já destinado para a construção de um imóvel. O que se lamenta, sinceramente, pois apesar de tanto dinheiro gasto, o problema da falta de estacionamento no centro de Covas continua por resolver. Ou por outras palavras: foi pior a emenda que o soneto!...

Transferências

para as Juntas de Freguesia

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, ao abrigo da legislação em vigor, vai transferir neste ano de 1997 a verba de 33.374 contos para as Juntas de Freguesia do concelho, assim distribuídos: Balança - 1.689 contos, Brufe - 1.603 c., Campo - 3.795 c., Carvalheira - 1.749 c., Chamoim - 1.735 c., Choreuse - 1.763 c., Cibões - 2.137 c., Covide - 2.168 c., Gondoriz - 1.720 c., Moimenta - 1.798 c., Monte - 1.669 c., Ribeira - 1.679 c., Rio Caldo - 3 mil c., Souto - 1.736 c., Valdozende - 2.191 c., Vilar - 1.644 c., Vilar da Veiga - 7.298 contos.

Substituição do Pároco de Souto e Ribeira

De acordo com a notícia veiculada no "Diário do Minho" de 1 do corrente, o Sr. Arcebispo de Braga nomeou o Pe. José Carlos Fonseca Veloso para administrador paroquial de S. Salvador de Souto e S. Mateus da Ribeira, neste concelho, "sem prejuízo das tarefas pastorais que vem desempenhando, enquanto se mantiver o impedimento do titular daquelas duas paróquias".

Fundação para o Desenvolvimento Rural

Foi recentemente publicada no "Diário da República" a constituição da Calcedónia - Fundação para o Desenvolvimento Rural da região, com sede no lugar de Sá, em Covide. A fundação tem por objectivo apoiar iniciativas da população tendentes a contribuir para a resolução de problemas nas áreas do trabalho, habitação, formação profissional, turismo e da inserção social de pessoas doentes, deficientes ou marginais. Para atingir aqueles fins, a fundação poderá realizar programas de acção e investigação, com colaboração com entidades públicas e privadas, "contribuindo para a elevação da educação cívica e estética da população", referem os estatutos. Exposições, colóquios, seminários, cursos, conferências e encontros sobre temas "que contribuam para a divulgação de métodos e ideias sobre a acção e inovação", são outras actividades em vista.

Associação assaltada

Na noite de 12 para 13 do corrente, a sede da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Balança foi assaltada por arrombamento de uma janela, tendo os gatinhos levado cerca de 50 contos em dinheiro, para além de diversas bebidas e tabaco. A GNR de Terras de Bouro tomou conta da ocorrência.

Movimento demográfico concelho

No dia 8 de Dezembro, nasceu no Hospital de S. Marcos, em Braga, a menina Mónica, filha de Luís Filipe Sousa Medeiros e de Adelaide Conceição Torres Gonçalves, residentes em *Choreuse*. No dia 13, também em *Choreuse*, nasceu o Joel Sérgio, filho de Domingos Manuel Alves Araújo e de Maria José Martins Afonso. No dia 20, no Hospital de Braga, nasceu o Ângelo Filipe, filho de Manuel António Araújo da Lomba e de Maria do Carmo Gonçalves Dias, residentes em *Gondoriz*. No dia 14, também no Hospital de Braga, nasceu a Ana Patrícia, filha de Jorge Miguel Gonçalves Barbosa e de Ana Maria Dias Gonçalves, residentes em *Chamoim*.

No dia 1 de Dezembro, na igreja paroquial de *Gondoriz*, realizou-se o casamento de Rui Manuel Figueiras Machado, de 21 anos, natural de Carvalheira e de Aurora Garcias Martins, de 24 anos, natural de *Gondoriz*. No dia 7, na igreja de *Carvalheira*, consorciaram-se Américo Miguel Correia Fernandes, de 21 anos e Sílvia Pereira Martins, de 21 anos, ambos naturais de Carvalheira. No dia 21, na igreja de *Sta. Isabel do Monte*, consorciaram-se António Martins Dias, de 24 anos, natural de Cibões e Maria Odete Pereira Araújo, de 18 anos, natural de Monte. No dia 28, na igreja de *Choreuse*, casaram José Simões Rocha, de 30 anos, natural de S. João do Souto, Braga e Nazaré Maria Fernandes Pereira, de 24 anos, natural de *Choreuse*.

No dia 1 de Dezembro, no *Campo*, faleceu o sr. João de Jesus Fernandes, com 74 anos. No mesmo dia, em *Gondoriz*, faleceu o sr. Adriano Lourenço Macedo, com 79 anos. No dia 2, em *Choreuse*, faleceu a sra. Clementina Alves Rocha, com 97 anos. No dia 3, em *Vilar*, faleceu o sr. Belmiro Domingues, com 94 anos. No dia 5, em *Cibões*, faleceu o sr. António Joaquim Pereira, com 75 anos. No dia 8, em *Covide*, faleceu o sr. Augusto Fernandes, com 73 anos. No dia 9, em *Moimenta*, faleceu o sr. João Gomes, com 78 anos. No mesmo dia, em *Cibões*, faleceu o sr. Luís Gil Gomes Pereira, com 76 anos. No dia 14, em *Carvalheira*, faleceu a sra. Teresa Rodrigues Silva, com 93 anos. No mesmo dia, em *Choreuse*, faleceu o sr. António Dias Simões, com 58 anos. No dia 16, em *Chamoim*, faleceu o sr. António Barbosa Sequeiros, com 78 anos. No dia 17, em *Gondoriz*, faleceu o sr. José Sousa Couto, com 24 anos. No dia 29, na *Ribeira*, faleceu o sr. Francisco António Carvalho, com 78 anos.

Que descansem em paz!

Câmara privilegia saneamento e salubridade

No Plano de Actividades da Câmara Municipal de Terras de Bouro para o corrente ano verifica-se um grande desfasamento entre as verbas definidas do Plano e os valores propostos para a concretização dos respectivos projectos. Assim, para um total previsto de 1.425.113 contos apenas estão inscritos em Plano 485.050 contos como verbas definidas. Segundo a Câmara, esse desnível de 940.063 contos fica a dever-se ao facto de o Plano vir dotado duma carteira de projectos, candidatos aos fundos comunitários que, por ainda não estarem aprovados, não tiveram a necessária representatividade em termos de obtenção de receitas. As prioridades para 1997 vão para o sector do saneamento e salubridade (38,3%) financiados, em 75% pelo Programa Operacional do Ambiente, desenvolvimento económico e social (28,7%), habitação e urbanização (13,6%), comunicações e transportes (11,3%) e cultura e desporto (9,2%). Seguem-se a defesa do meio ambiente (5,2%), maquinaria e equipamento (2,5%), acção social (0,7%), educação (0,4%) e protecção civil (0,2%).

Uma "chuva" de ETAR's...

O ano há dias começado vai ficar, por certo, nos anais destas Terras de Bouro. Efectivamente, quem analisar o Plano de Actividades da nossa Câmara para 1997, verificará que se prevê a construção das seguintes estações de tratamento de águas residuais (ETAR's) nas seguintes localidades do concelho, incluindo as respectivas redes de esgotos: Gondoriz, Cibões, Brufe, Covide, Campo, Admeus-Norte, Admeus-Sul, Algueirão, Bairro, Ermida (todas no Vilar da Veiga), Paredes, Parada, S. Bento e Seara (Norte), Outeiro e Torre em Rio Caldo, Covas (Moimenta), Assento, Paradelas e Chamadouro (Valdozende).

Como se vê, "não há fome que não traga fartura"...

Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 26 de Dezembro, deliberou: atribuir um subsídio de 175.000\$00 ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro; atribuir um subsídio de 50.000\$00 à Associação Cultural, Social e Desportiva de Vilar para satisfação de encargos com a sua legalização; atribuir um subsídio de 25.000\$00 para a campanha de apoio a Municípios do Peru (Sismos); atribuir um subsídio de 100.000\$00 à Associação dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro; repavimentar o troço que vai da Estrada Nacional 307 à Ponte sobre o Rio Homem; executar a obra de pavimentação do último troço do caminho de Ribeiral em Gilbarbedo/Cibões, por administração directa ou por transferência para a Junta de Freguesia. Entretanto, na sua reunião de 9 do corrente, foi deliberado: transferir a importância de 181.000\$00 para o Coordenador Concelhio do Ensino Recorrente; manter o subsídio do ano anterior para a Escola de Música da sede do Concelho; atribuir um subsídio de 300.000\$00 ao Grupo Desportivo do Gerês; proceder a assinatura anual da revista "Vilas e Cidades" proposta pela editora Dois Horizontes; aprovar o projecto do arranjo urbanístico da sede do Concelho/Praça do Município e abrir concurso limitado para execução da obra; aprovar o processo de loteamento das Gordairas; executar a obra de pavimentação do troço inicial do acesso ao monte e a uma moradia do lugar de Estoufe/Cibões, por administração directa ou por transferência para a Junta de Freguesia; abrir concurso limitado para aquisição de cadeiras para o Centro de Animação Termal do Gerês; aceitar a proposta de adesão à Associação Portuguesa para Estudos de Saneamento Básico.

POAC suspenso

O Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada (POAC) foi recentemente suspenso pelo Governo, vigorando esta suspensão provavelmente durante um ano.

Esta medida foi bem recebida pelas Câmaras Municipais de Terras de Bouro e de Vieira do Minho e durante esta fase, os planos directores municipais (PDM) dos dois concelhos passam a vigorar em toda a área envolvente da albufeira.

O barco turístico da Brancelhe, por força da suspensão do POAC, deverá entrar em funcionamento em Março próximo.

AGRADECIMENTO

Manuel de Jesus Gonçalves Caniço

Sua esposa, filho e nora vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto, falecido no dia 8 do corrente, ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Chamoim, 15 de Janeiro de 1997

A Família

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos
Vinhos da Região Branco e Tinto

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira
e Anho na Caçarola (encomenda)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros
da região

Rendufe — Telefone 311306 — 4720 AMARES

VIEIRA DO MINHO



Secretário de Estado do Turismo tomou o pulso ao concelho e gostou

O Secretário de Estado do Turismo visitou oficialmente o concelho de Vieira do Minho no dia 3 deste mês, tendo ficado a conhecer as potencialidades turísticas locais, bem como alguns projectos do município.

Recebido no salão nobre dos Paços do concelho, Jaime Andrez tomou conhecimento da estratégia de desenvolvimento turístico deste concelho através da comunicação efectuada pelo Presidente da Câmara.

Na ocasião, Travessa de Matos deu igualmente a conhecer a Jaime Andrez a candidatura do centro da vila de Vieira do Minho ao programa especial de "Urbanismo Comercial" elaborado em parceria pela autarquia local e Associação Comercial de Braga.

Nesta ronda pelo concelho de Vieira do Minho, o secretário de Estado do Comércio e Turismo dormiu na Pousada de S. Bento e visitou, nomeadamente, a Aldeia de Agra, o Parque de Campismo da Cabreira e o Cabo Sky do Ermal, cujo início de actividade está prevista para Março próximo.

Na sessão de boas-vindas que decorreu na autarquia, Travessa de Matos referiu que a criação do emprego e a fixação da população constituem "um dramático e decisivo desafio" para o concelho de Vieira do Minho, à semelhança do que acontece com outras zonas do interior.

O presidente do município entende que uma das formas para combater os custos elevados dessa interioridade passa, precisamente, pelo investimento na actividade turística.

Nesse sentido, deu conta das diligências efectuadas pelo executivo municipal nas áreas do ordenamento do território e da criação de alojamentos, para além da informação, sensibilização e dinamização das populações para o turismo em espaço rural, de que a aldeia de Agra é um elucidativo exemplo.

Vencida essa batalha, procurou-se dotar o concelho com uma rede de equipamentos que permitissem a oferta de um conjunto articulado de actividades de lazer, desporto e animação, dando origem à regie-cooperativa de Brancelhe, de cuja acção viriam a resultar o Parque de Campismo da Cabreira, o barco de recreio da Caniçada e o cabo-sky do Ermal. Paralelamente, foram desenvolvidas actividades de organização e promoção, designadamente a central de reservas, percursos pedestres, curso de guias-turísticos e de turismo e ambiente.

Afirmado que a capacidade financeira do município "está esgotada", Travessa de Matos sublinhou que todos os investimentos atrás referidos foram realizados com base em empréstimos da banca comercial, sem qualquer tipo de bonificação e com prazos curtos de reembolso.

O desafio que se coloca agora ao município de Vieira do Minho "é construir uma engenharia financeira" que possa alimentar esta sua firme vontade de empreender.

Combate à pobreza e aos incêndios

A Câmara Municipal de Vieira do Minho apresentou uma candidatura ao Programa de Luta Contra a Pobreza, cujo valor ronda os 180 mil contos, verba que a autarquia quer investir nas sete freguesias mais necessitadas do concelho.

O projecto apresentado - Projecto de Desenvolvimento Integrado de Vieira do Minho - prevê numa primeira fase a intervenção nas freguesias de Rossas, Cantelães, Pinheiro, Guilhofrei, Eira Vedra, Anjos e Vilarchão, aquelas que apresentam maiores problemas em termos sociais. A candidatura enviada ao Comissariado do Norte de Luta Contra a Pobreza inclui, entre outras, acções de formação, renovação e recuperação de habitações, reanimação dos espaços existentes e criação de bolsas de emprego. A autarquia apresentou, igualmente, uma candidatura à Comissão Especializada de Fogos Florestais (CEFF), no valor de 10 mil contos, para infraestruturas, beneficiação de caminhos, construção de pontos de água, limpeza de matas e criação de brigadas móveis de vigilância da floresta.

Câmara adere à Braval

Na primeira reunião efectuada no novo ano, o executivo municipal de Vieira do Minho decidiu, entre outras questões, aprovar a comparticipação da autarquia no capital social da Braval - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos. Trata-se de uma comparticipação consubstanciada em 4%, no montante de seis mil contos, para a realização do capital social.

Por outro lado, o executivo municipal vieirense deliberou, por unanimidade, aprovar um pedido da Junta de Freguesia de Ruivães para a colocação de dois sinais de parque privativo junto ao Posto Médico e um sinal de estacionamento proibido no lugar de Vale. A Assembleia Municipal terá ainda de se pronunciar sobre estas deliberações.

O executivo tomou ainda conhecimento da listagem de pagamentos efectuados pela autarquia entre 13 e 26 de Dezembro passado, os quais ascendem a cerca de 60 mil contos, ao mesmo tempo que deferiu a autorização à Presidência da Câmara para efectuar pagamentos durante o ano que agora entrou.

Foi ainda aprovada a atribuição de subsídios no montante de 50 contos aos agrupamentos de escuteiros de Cantelães, Ventosa e Vieira do Minho, por serviços prestados durante o Verão passado, de acordo com o protocolo estabelecido entre a autarquia e as associações locais.

Igualmente foi aprovada, por maioria, a aquisição de uma parcela de terreno, com uma área de 490 metros quadrados, para complementar terreno destinado à construção de um bloco de habitação social, que está neste momento a ser edificado junto à Avenida de João da Torre, em Vieira do Minho.

Câmara aposta na habitação e urbanização

Com um Plano de Actividades orçamentado para 1.662.400 contos, a Câmara Municipal de Vieira do Minho tem projectada para 1997 uma aposta forte nas áreas da habitação e da urbanização, com verbas a esses fins destinadas na ordem dos 510.500 e 235 mil contos respectivamente.

A rede viária e sinalização, bem como o estacionamento (central de camionagem), na rubrica de comunicações e transportes, é outra das prioridades do município vieirense para o corrente ano, estando atribuídas, respectivamente, as verbas de 165.700 contos e de 100 mil contos. Segue-se, na lista das maiores preocupações do município, o sector da cultura, desporto e tempos livres com as dotações orçamentais de 30 mil e 127 mil contos respectivamente. O saneamento e salubridade aparece logo a seguir, com 110.700 contos para a rede de esgotos e 11 mil contos para os resíduos sólidos. O desenvolvimento económico e abastecimento público é dotado com 56.100 contos para a água, 65.900 contos para o turismo e 6.500 contos para mercados e feiras. A acção social foi contemplada com 102.600 contos, incluindo a luta contra a pobreza e o apoio aos centros sociais e paroquiais.

Por sua vez, a defesa do meio ambiente é contemplada com 50.700 contos, enquanto que a educação (pré-escolar e ensino básico) dispõe de 30.100 contos e a protecção civil, 25 mil contos.

Piscina climatizada

Encontram-se abertas as inscrições para a utilização da piscina climatizada de Vieira do Minho, que começará a funcionar ainda no decorrer deste mês. Os interessados devem efectuar as respectivas inscrições no Posto de Informação da Câmara Municipal, onde são fornecidos esclarecimentos sobre quais os escalões e horários a ser praticados.

Notícias breves

No dia 28 de Dezembro, na igreja desta vila, realizou-se um concerto coral sinfónico de Natal em que actuaram o Coral Sinfónico da Orquestra de Câmara de Braga, o soprano Dora Ribeiro, os violinistas Ernesto Tavares e Ângela Neves, com a orientação do Maestro António Sousa Baptista.

Em reunião recente, a Câmara vieirense atribuiu os seguintes subsídios: Núcleo da CV de Rossas - 5 mil contos; Associação Passarinhos da Ribeira (250 contos) e à Filarmónica de Vilarchão (950 contos).

No passado dia 29 de Dezembro, deflagrou um violento incêndio no monte de Sta. Cecília, junto ao santuário da Senhora da Fé, que consumiu dez hectares da zona florestal.

Cerca de 50 agricultores de Parada de Bouro encontram-se em sérias dificuldades devido ao IFADAP não ter ainda financiado um projecto de regadios acordado em 1995 e cujos prejuízos rondam já os 5 mil contos.

No salão paroquial da vila de Vieira do Minho realizaram-se, no dia 12 do corrente, as Reisadas em que participaram dezoito grupos, sendo quinze deste concelho, dois de Amares e um de Fafe.

A Juventude Socialista de Vieira do Minho, em recente comunicado à imprensa, exige "uma solução rápida e eficaz" para o "estado lamentável" em que se encontram as estradas nacionais 103 e 304, entendendo que as mesmas se revestem "de fundamental importância" para o desenvolvimento do concelho.

O Centro de Interpretação e Animação da Serra da Cabreira acaba de ser criado oficialmente, sendo um projecto aprovado com um orçamento de 55.600 contos, que resulta de uma acção conjunta das câmaras municipais de Cabeceiras de Basto e Vieira do Minho e de instituições diversas dos dois concelhos.

Campeonato Intermunicipal

Decorre o Campeonato Intermunicipal de Futebol de Cinco.

Resultados da 5.ª Jornada: Amares, 0 - Póvoa de Lanhoso, 4; Braga, 4 - Vieira, 3; Terras de Bouro, 4 - Esposende, 19.

6.ª Jornada: Vila do Conde, 3 - Amares, 2; Póvoa de Lanhoso, 3 - Braga, 1; Famalicão, 3 - Esposende, 4; Vieira, 3 - Terras de Bouro, 0.

7.ª Jornada: Braga, 1 - Amares, 1; Vila do Conde, 6 - Fafe, 3; Póvoa de Lanhoso, 6 - Terras de Bouro, 1; Vieira do Minho, 4 - Famalicão, 0. Descansou o Esposende.

8.ª Jornada: Amares, 5 - Terras de Bouro, 0; Fafe, 3 - Esposende, 5. Descansou o Vieira do Minho.

Urbanismo Comercial

O projecto de "Urbanismo Comercial" definido para o centro da vila de Vieira do Minho vai requalificar aquele espaço urbano, de modo a ser possível criar um ambiente atractivo para o consumidor. Trata-se de uma aposta forte do município vieirense, com apoio e colaboração da Associação Comercial de Braga. A área de intervenção do projecto corresponde ao tecido urbano central, onde se concentra 90 por cento do comércio da vila de Vieira do Minho, constituindo dois eixos urbanos. O primeiro compreende a Rua José Alves Vieira, Avenida Barjona de Freitas, Rua João de Deus e Praça Dr. Guilherme de Abreu, e o segundo, a Rua Dr. Ernâni de Magalhães, Largo Prof. Brás da Mota e início da Rua Camilo Costa.

Em termos espaciais, estes arruamentos são contíguos, constituindo dois eixos que se cruzam na Praça Dr. Guilherme de Abreu, coração cívico, administrativo, financeiro e comercial do concelho e vila de Vieira do Minho.

A outro nível de intervenção, verifica-se alteração do perfil e funções - sentidos únicos de trânsito, passeios, estacionamento, arborização, iluminação, mobiliário urbano e substituição dos pavimentos - das Ruas Dr. Ernâni de Magalhães, João de Deus, Camilo Costa e Avenida Barjona de Freitas. Em face do estudo prévio e da indicação de intenção de investimento manifestada pelos comerciantes inquiridos, é já possível realizar pelos autores do projecto uma estimativa orçamental.

Deste modo, o estudo global está estimado em cinco mil contos, sendo que as actividades de animação até 1999 vão custar cerca de 35 mil contos. A estas verbas juntam-se os investimentos dos empresários, de 227 mil contos, e da Câmara Municipal, 425 mil contos. Juntando tudo, verifica-se um investimento global neste projecto de 670 mil contos.

PENSÃO

BALTASAR

de Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial
Aberta todo o ano

Telef. 391131

4845 GERÊS

SERVILUZ

Instalações Eléctricas
e Comércio, Lda.

Material Eléctrico • Electrodomésticos
Instalações • Reparações • Motores

Representante das Bombas Submersivas

GRUNDFOS



Rua Marques Rêgo, 21 - 26 • Ferreiros • 4720 Amares
Telefs.: (Escriit.) 993135 • (Armaz.) 993673 • Fax 991086

VALDOZENDE

Conferência pelo Director do PNPG



A encerrar um ciclo de conferências promovido pela Cooperativa Agrícola desta freguesia, durante o último trimestre de 1996, registe-se no passado dia 19 de Dezembro a presença do Director do Parque Nacional da Peneda-Gerês, Eng.º Paulo Castro, entre nós.

Dos diversos itens abordados destacam-se dois que despertaram o maior interesse e participação dos assistentes: a actividade agrícola do Parque Nacional; estratégias de desenvolvimento para as localidades nele integradas. O decréscimo acentuado nos últimos anos, do número de agricultores das áreas limítrofes do Parque constitui uma grande preocupação para o seu Director na medida em que o Parque deixa de ter uma "zona tampão" e a reciprocidade entre Parque e agricultores deixa de ser equilibrada o que põe em causa uma verdadeira harmonia em termos de desenvolvimento. Foram apresentadas algumas razões para essa desertificação embora se reconheça ser muito difícil obter unanimidade na discussão. No sentido de inverter esta tendência o Director do Parque apresentou algumas linhas de orientação que servirão de base à apresentação de um grande projecto quem, cumulativamente, preconize a cobertura de amplos sectores que vão desde a majoração das medidas agro-ambientais, passando pelas denominações de origem de vários produtos típicos do Parque. Em conclusão, o Eng.º Paulo Castro solicitou o apoio de todos sublinhando que os agricultores são os principais ocupantes e guardas do Parque além da sua gestão também a eles pertencer.

Maximino Guedes

Para que conste...

Tal como tem acontecido com os seus colegas dos três concelhos minhotos abrangidos pelo nosso jornal, em tempos não muito distantes tentámos entrevistar o Presidente da Junta desta freguesia, com perguntas simples e inofensivas acerca dos problemas existentes em Valdozende. Como resposta, recebemos um silêncio comprometedor que, depois, ser-nos-ia "explicado" por uma fonte segura e se prendia, pelos vistos, com o receio de possíveis represálias que tal entrevista inofensiva poderia originar da parte de alguém bem conhecido...

Agora, ficamos boquiabertos quando, nos últimos tempos, a grande imprensa e a televisão se fizeram eco dos graves problemas desta freguesia, com o sr. Presidente da Junta, cheio de coragem e destemido, a afirmar, entre outras coisas, que "ainda estamos sem rede de saneamento e com uma debilitada rede viária" e que "Valdozende é uma terra que não se sente bem no concelho de Terras de Bouro", dando a entender claramente a sua opção pela passagem desta freguesia para o concelho de Amares.

Damos, por isso, os nossos parabéns ao sr. Presidente da Junta pela grande evolução que sofreu, fazendo votos para que, pela importância e repercussão das informações prestadas a tão importantes órgãos da comunicação social, não venha a receber - se é que não recebeu ainda... - as tais represálias que, pelos vistos, o impediram de falar a este humilde jornal regional. Para que conste!...

Ligação a Parada de Bouro

O sonho antigo de, através da barragem de Caniçada, se passar a fazer a ligação rodoviária a Parada de Bouro e Vieira do Minho está prestes a realizar-se pois, além dos pareceres favoráveis a tal pretensão por parte das Câmaras Municipais de Terras de Bouro e de Vieira do Minho, também a EDP já deu "luz verde" para o efeito.

Falecimentos

No passado dia 12 de Dezembro, faleceu nesta freguesia a Sra. Bernardina da Silva, que contava 80 anos. No dia 16 desse mesmo mês, faleceu a Sra. Felismina Dias Sousa, com 69 anos. Paz às suas almas.

Ponte foi polémica na sessão da A.F.

A ponte rodoviária que as onze Juntas de freguesia pretendem construir na zona de Souto, Terras de Bouro e São Pedro Valbom, Vila Verde ligando os dois concelhos foi assunto polémico na reunião da assembleia de freguesia de Souto, realizada no dia 23 de Dezembro findo.

Após a leitura da acta da sessão anterior e de se ter debatido o problema das águas inquinadas que há muito tempo correm nas nossas torneiras, com graves riscos para a saúde pública, o presidente da assembleia, José Carvalho Maia, fez a seguinte pergunta à Junta de Freguesia: como está o caso da ponte das Cabreiras?

A esta pergunta foram logo alguns dos membros da assembleia a responder. Um disse que para o ano 2000, a ponte estava pronta; outro respondeu que a ponte seria inaugurada no dia de São Nuno; outro disse que o melhor seria não falar no assunto, etc.. Por fim, o presidente da Junta disse que apenas tem conhecimento de constar no Plano de Actividades da Câmara Municipal de Terras de Bouro para 1997, a importância de mil contos para os acessos de Souto - São Pedro Valbom.

Esta resposta não agradou mesmo nada a todos os presentes, acharam-na como ridícula e que não passa dum tapa-olhos ou dum engana-meninos.

Toda a gente sabe que a actual Junta de Freguesia desde o início do mandato não tem poupado esforços para que tal obra seja uma realidade, reconhecendo a sua necessidade e utilidade para a região e só dela depende o progresso e desenvolvimento desta zona e o tempo perdido, despesas efectuadas e o trabalho dado à comunicação social do país, não é pouco.

É de salientar, ainda, que da concentração das Juntas de freguesia no dia 13 de Novembro de 1995, das três reuniões efectuadas na sede da Junta de S. Pedro Valbom, numa reunião com o Governador Civil deste Distrito e de várias reuniões com Presidente da CM de Terras de Bouro, este garantiu-nos que fazia uma ponte, mesmo que modesta, nesta localidade, em local a designar. O certo é que o tempo vai passando e os sinais visíveis são muito poucos. Mas os membros da assembleia não deram tréguas a este assunto e disseram mesmo se as obras relativas à construção da ponte não se iniciarem até meados de 1997 vão avançar com formas de luta, tais como: corte de estrada, concentrações, manifestações e inclusivé o boicote às eleições autárquicas de Dezembro próximo. Aqui o que não há é vontade política, não são sessenta mil contos que põem em causa as finanças de dois municípios, acrescenta um elemento da assembleia.

João Dias, presidente da Junta de Freguesia de São Pedro Valbom, homem interessado neste projecto e que sempre nos tem acompanhado, informou-nos que pelos lados de Vila Verde está tudo a postos, que a sua Câmara já disponibilizou quatro mil contos para o projecto e trinta mil para a ponte, um gesto que põe em cheque a CM de Terras de Bouro, e disse mais: para qualquer acção de luta, contem com os do lado de lá do rio.

João Dias disse ainda, conheço o ambiente em Terras de Bouro, ides enfrentar grandes obstáculos, mas é das lutas que se ganham batalhas e como estais a ver, se a corda rebentar é pelo lado da vossa Câmara e não pela Câmara de Vila Verde.

Plano de Actividades da JF

A Assembleia de Freguesia de Souto na sua reunião de 23 de Dezembro, aprovou o Plano de Actividades da Junta para ano de 1997, que inclui as seguintes obras: alcatroamentos da estrada de Sequeirô - Chemedião, recinto do Centro Cultural e um pequeno troço no lugar da Deveza; empedramentos de pequenos troços nos lugares de Sá Velho, Sequeirô, Lages até às alminhas e acesso ao lugar da Igreja, por São Luís. Estas obras, como é óbvio, só se realizarão com o aval da Câmara Municipal do concelho.

RESTAURANTE

O TELHEIRO



de: *João António Fernandes*

Agora com novas instalações e especialidade em Costeletas de Vitela na Brasa

Lages - Souto — Telef. 351 461 — 4840 TERRAS DE BOURO

PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

**Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei**

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

Novos colaboradores

Visando o enriquecimento do leque, já de si valioso, dos seus colaboradores, o "GERESÃO" conta, a partir da presente edição, com mais dois valiosos "reforços" que, por certo, em muito irão valorizar o actual "plantel". Assim, João Luís Cunha Dias, terraboureense renomado no campo das letras, com dois livros de poemas já publicados e colaboração dispersa por vários órgãos da comunicação social, passará a assinar, mensalmente, a rubrica "Antes que o tinteiro entorne...", cujo conteúdo, esperamos, agradará sobremaneira aos nossos leitores. Preenchendo uma lacuna que se fazia sentir, também o Pe. José Carlos Azevedo e Sá, jovem pároco de Vilar da Veiga - Gerês passará, a partir da nossa próxima edição, a responsabilizar-se pela secção de temas religiosos do "GERESÃO".

A tão valiosos "reforços", desde já lhes auguramos os maiores êxitos jornalísticos, desejando-lhes boas vindas.

OFICINA DE CHAPEIRO
PINTURA
E LUBRIFICAÇÕES
DE AUTOMÓVEIS

— de —
António dos Santos



S. BENTO • RIO CALDO • TEL. 391 722 • 4845 GERÊS

AMARES

Ceia de Natal do Lar da 3.^a Idade, em Bouro

Estavam todos muito felizes, de fato domingueiro, naquela noite chuvosa de 21 de Dezembro. Com os idosos estavam os directores do Lar, alguns convidados, a médica assistente, o pessoal de serviço, o pároco que não negara o apoio religioso.

A felicidade expressa naqueles rostos amadurecidos espelhava o conforto de todo o edifício. A Direcção cessante constituída por António Fernandes, José M.^a Silva e António Carneiro esmerou-se no apetrechamento essencial e condigno. Dotou o Centro de cozinha e lavanderia industriais e de aquecimento central. E, para que o exterior não destoasse, foi mandado enlaxetar.

O jantar propiciou uma homenagem ao casal doador do terreno para a instalação do Lar. Ao sr. José Maria Martins da Lomba e à esposa, a Direcção ofereceu uma salva de prata. Aliás, apesar de uma lista de espera de cerca de doze pessoas, garante o Director que "se o casal benfeitor solicitar ali abrigo ser-lhe-á construída uma suite". Aos responsáveis não falta dinamismo, falta apenas terreno para poder expandir horizontalmente o edifício, já que as autoridades não permitem aumento na vertical.

Não faltaram as prendas para todos, quando já circulava pelas mesas o espumante a molhar o bolo-rei e outras sobremesas doces. Mas houve uma prenda especial, pelos vistos já solicitada há muito. De um cartão surgiu um aparelho de vídeo. Vai ser agora mais fácil matar o tempo, de forma agradável e aproveitar para aprender coisas, porque nunca é tarde demais.

Tendo começado a sua actividade em 1991, o centro de Apoio aos Idosos de Bouro funciona com três valências: Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário. Tem, no momento, 12 idosos em regime de internamento, 2 a frequentar o centro de dia e quatro em apoio domiciliário. A estes idosos é prestada alimentação, cuidados de higiene, tratamento de roupa, ocupação de tempos livres, assistência médica pela Dra. Idalina Russel e de enfermagem pelo enfermeiro Santos. A educadora social garante o funcionamento total do Lar, com a ajuda de uma cozinheira e de duas empregadas de limpeza. Confidenciou-nos que "o objectivo do Lar é proporcionar aos idosos um fim de vida digno, menos sofrido e com algum carinho, coisa que a maioria não recebe da parte da família".

No dia 25 de Janeiro será eleita nova Direcção do Centro de Apoio aos Idosos.

Adelino Domingues

Secretário de Estado do Turismo promete apoios ao concelho

A Câmara Municipal de Amares só aceita a concessão da piscina de Caldelas, se se concretizar o compromisso conjunto coma região de Turismo Verde Minho e Governo de se efectuarem as obras de restauro e conservação daquela infraestrutura. Este foi o finca-pé assumido pelo Presidente da Câmara Municipal de Amares, Tomé Macedo, aquando da visita do Secretário de Estado do Turismo ao concelho de Amares, no passado dia 4 do corrente.

Recorde-se que a Região de Turismo Verde Minho já comunicou à Câmara Municipal de Amares a sua indisponibilidade para continuar a exploração da piscina, que funcionou este último Verão fruto de um notável esforço do Município de Amares. Segundo, Tomé Macedo, a Autarquia só assumirá a exploração da piscina, pelo período pretendido de 20 anos, se forem efectuadas as obras necessárias que ascenderão aos 60 mil contos. Sendo assim, Tomé Macedo, reclama a devida candidatura que através de um contrato-programa com o Governo permitirá viabilizar as obras que urgem ser realizadas. O Secretário de Estado do Turismo, manifestou-se, entretanto, entusiasmado com as potencialidades reais existentes, a nível do património termal e de apoio ao turismo termal, na estância termal da Vila de Caldelas. Disse que se trata de um processo ainda não formalizado, mas que irá merecer o melhor interesse e estudo. Na sua visita ao concelho de Amares, o Secretário de Estado do Turismo teve ainda a oportunidade de se inteirar dos problemas e pretensões da Confraria de N.^a Sra.

da Abadia relativamente às intervenções prementes a nível do restauro dos Quartéis, estrada alternativa, Museu entre outras obras de grande vulto e que dinamizarão aquele espaço de oração e turismo religioso. Por fim, tomou conhecimento da evolução das obras de restauro e conservação do Convento de Bouro Sta. Maria, que, a bom ritmo, será inaugurado seguramente durante o mês de Abril, podendo, entretanto, aquele espaço ser dinamizado já a partir de meados do mês de Fevereiro.

João Macedo perdeu acção contra a Cruz Vermelha

Ao fim de doze anos, o Tribunal do Círculo Judicial de Braga decidiu recentemente que os 1.700 contos de indemnização pelos terrenos que se destinavam inicialmente à construção do quartel da Cruz Vermelha de Amares e onde foi edificada a escola preparatória serão entregues àquela instituição e não ao anterior proprietário, João Macedo.

De recordar que tal indemnização tinha sido concedida pelo Ministério da Educação à Cruz Vermelha, tendo João Macedo, presidente dos Bombeiros Voluntários de Amares demandado esta instituição por entender que a doação do terreno tinha como único fim a construção do quartel, o que não se viria a registar, pelo que pretendia ficar com a referida importância.

Da decisão do Tribunal Judicial de Braga poderá haver recurso para o Supremo Tribunal de Justiça.

Alumínio estende-se a Rendufe e Carrizado?

Segundo a empresa "Alumínios Ibérica", a contaminação das águas com alumínio neste concelho pode estender-se a outras freguesias, para além de Lago, e não ser provocada por aquela empresa que afirma a existência de um estudo "muito mais completo do que as simples análises do Instituto Ricardo Jorge", a enviar brevemente à ARS.

Por notícias veiculadas recentemente pela Antena Minho, há indícios de que também em Rendufe e Carrizado foi detectada água com teores de alumínio acima dos valores permitidos.

Loja assaltada

Na noite de 12 para 13 deste mês, foi assaltada uma loja de pronto-vestir da Feira Nova, Amares.

Os larápios, depois de neutralizarem o alarme, conseguiram com um pé-de-cabra arrombar as portas do estabelecimento donde retiraram, peças de vestuário cujo valor global se estima em 15 mil contos.

Escola Integrada para Bouro no bom caminho

Em visita efectuada a Lisboa, no passado dia 7 do corrente, o Presidente da Câmara Municipal de Amares, acompanhado do vereador Carlos Portela e do Presidente da Junta de Freguesia de Bouro Sta. Maria, expôs ao Secretário de Estado da Administração Educativa, Dr. Guilherme Oliveira Martins, um dossier sobre o problema já equacionado há muitos anos e relativo à Escola de Ensino Básico Integrado (EEBI) para a freguesia de Bouro Sta. Maria.

O dossier dá conta do número de crianças que a EEBI poderá abranger, num total de 250, número que poderá aumentar com a abrangência de freguesias limítrofes dos concelhos vizinhos. O dossier denuncia, ainda, as situações precárias de funcionamento da EEI, Telescola e Pré-Primária.

Tomé Macedo, manifestou ao Secretário de Estado da Administração Educativa a disponibilidade e interesse da autarquia amarense na resolução urgente do problema, bem

como de colaboração quer para encontrar e disponibilizar terreno, quer na construção daquela infraestrutura que albergará os vários níveis de ensino.

Entusiasmado com o gesto dos representantes das duas Autarquias, o Secretário de Estado da Administração Educativa assegurou que iria estudar seriamente o assunto e anunciou a sua disponibilidade e interesse numa visita ao local, aquando da sua visita ao Concelho, no próximo mês de Março, a fim de inaugurar o Pavilhão Gimnodesportivo da EB 2.3. A Câmara Municipal de Amares aproveitará esta visita para apresentar terrenos onde poderá ficar instalada a referida EEBI.

Plano prevê grandes obras para este ano

O ano de 1997 vai ser o ano do arranque de grandes obras para o concelho de Amares. Após a aprovação do Plano de Actividades que orientará a actividade da autarquia amarense, o aval maioritário do executivo camarário, apresentará os amarense na Urbanização: com o arranjo urbanístico da Praça do Comércio que se desvinculará progressivamente do denominado Largo da Feira Nova. Esta obra movimentará cerca de 200 mil contos, estando previstas obras de arranjo do Largo fronteiro ao Mosteiro de Rendufe e do Largo do Paço, freguesia de Lago.

No capítulo de Educação, destaque para a aposta na construção da Escola de Ensino Básico Integrado em Bouro Sta. Maria com uma dotação total de 35 mil contos. No Desporto e Tempos Livres registou-se a construção da piscina municipal que reúne a dotação de 40 mil contos, a piscina de Caldelas, 65 mil contos e a construção de praias fluviais, 30 mil contos. No saneamento e salubridade, salientam-se os investimentos previstos para as Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR's) das freguesias de Bouro, Sta. Maria e Lago. Nesta rubrica há a realçar o investimento na rede de colectores e bombagem, reunindo uma dotação de 60 mil contos. No desenvolvimento económico e abastecimento público: captações de água - com origem no Rio Cávado, 20 mil contos, elevação e tratamento, 40 mil contos; extensão e remodelação, 40 mil contos. Nos mercados e feiras: construção do Mercado Municipal, 50 mil contos.

Na comunicação e transportes: conclusão da 3.^a fase da via de cintura e das suas ligações à EN 205 tem uma dotação de 75 mil contos. Os caminhos municipais contam com uma dotação global de 137.500 contos. Estas são algumas das obras em Plano para 1997 e que tem como dotação total de 1.217.685 contos, contando com 500 mil contos de financiamento assegurados pelos Fundos Comunitários.

Dez anos de Cruz Vermelha

A Cruz Vermelha celebrou, no dia 29 de Dezembro, os dez anos da sua existência como Unidade de Socorro na Vila de Amares. Em sessão solene nos Paços do Concelho, presidida pelo Dr. Francisco Alvim, presidente distrital e vice-presidente nacional, o ponto mais alto da comemoração foi constituído pela conferência sobre o fundador suíço da Cruz Vermelha e sobre o fundador nacional, proferida pelo professor doutor Costa Pinto, S.J.. Os convidados que se fizeram representar foram diminutos, bem como os fundadores do Núcleo, diplomados, que não compareceram para receber os diplomas.

Exposição de pintura

Desde o dia 11 do corrente e até ao próximo dia 2 de Fevereiro, estará patente ao público, na "Casa da Fonte", em Lago, uma exposição de pinturas com obras de António Gonçalves que poderá ser visitada entre as 14 e as 20 horas.

António Gonçalves é natural de Terras de Bouro e desde muito cedo revelou uma grande atracção pelas artes plásticas, tendo já efectuado várias exposições.

Pelo Santuário da Abadia

No dia 11 deste mês, teve lugar no Santuário de Nossa Senhora da Abadia uma Solene Concelebração Eucarística a pedir as bênçãos da Virgem Maria para o novo ano agora começado, bem como pela paz no mundo e pelos que sofrem, partilhando com todos eles os anseios e preocupações do Santuário.

C.



Pedra Bela

**ABERTO
TODO O ANO**

PENSÃO * RESTAURANTE**

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

- Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

**Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone**

**Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens**

Av. Manuel Francisco Costa · Tel. (053) 391142 · Fax (053) 391505 · 4845 VILA DO GERÊS

RIO CALDO

Quem olha pela escola de Paredes?



A escola de Paredes é uma "escola aberta"...

Situações há em que, por vezes, apetece gritar, em alto e bom som, que "o rei vai nú", tanto é o desinteresse e o desleixo que certas entidades responsáveis dedicam aos problemas que, por lei, lhes compete resolver e não resolvem. O caso que, hoje, vamos contar é um deles. Toda a gente certamente reconhece as vantagens de toda a ordem que os recintos das nossas escolas estejam devidamente protegidos das investidas dos intrusos e quejandos, tantos são, infelizmente, os casos de intromissões abusivas e prejudiciais que a cada passo se registam nos estabelecimentos de ensino. Porém, na escola primária de Paredes, nesta freguesia, parece que ninguém se incomoda com o que vimos dizendo, pois há bastante tempo que o portão da entrada principal se encontra desactivado e embora dependa apenas da sua fixação, há quem entenda não ser isso prioritário e, por isso, tal entrada encontra-se sempre aberta, às escâncaras de toda a gente. O mesmo sucede em relação à entrada secundária, do lado das traseiras da escola onde, como a gravura comprova, nem sequer uma simples cancela lá existe!... Por tudo isso e mais algumas coisas que oportunamente anunciaremos, a escola de Paredes, ao contrário da C+S e do que seria desejável, não dispõe de quaisquer condições de segurança, não só durante o dia, como de noite e se, entretanto, se registar qualquer situação desagradável, as responsabilidades só poderão ser assacadas a quem não cumpre o seu dever...

Curso de Cerâmica Artística

Desde o passado dia 30 de Dezembro último que se encontra a funcionar no edifício da sede da Junta desta freguesia um curso de formação em cerâmica artística que está a ser frequentado por doze participantes e visa a integração dos alunos no mercado do trabalho.

Ministrado por um grupo de professores, o referido curso além da componente teórica, constituída pelas disciplinas de Português, Matemática, Ecologia, Relações Internacionais, Higiene e Segurança no Trabalho, Desenho e Legislação, terá também a parte prática, a iniciar em meados de Maio próximo. A organização deste curso é da responsabilidade do Instituto de Emprego e Formação Profissional, de Braga.

Nós por cá...

• Tomou posse, no dia 30 de Dezembro, do cargo de gerente do Banco Pinto & Sotto Mayor na Póvoa de Lanhoso, o nosso conterrâneo José António Antunes Fernandes, filho do nosso anunciante e amigo sr. Salustiano Lopes, a quem felicitamos e desejamos os maiores êxitos no desempenho das suas funções.

• No dia 24 de Novembro, nasceu nesta freguesia a menina Maria da Glória, filha de José Manuel Gonçalves Antunes e de Teresa Maria Pereira Dias. No dia 28, nasceu a Daniela Sofia, filha de Arlindo Loureiro Soares e de Elvira Afonso Rodrigues. No dia 30 de Novembro, nasceu a Cláudia Raquel, filha de Manuel Soares Gonçalves e de Maria Fernanda Costa Antunes.

• Na nossa igreja paroquial, realizou-se no dia 21 de Dezembro o casamento de Abel João Teixeira da Rocha, de 34 anos, com Maria Alice Gonçalves da Silva, de 24 anos, ambos naturais desta freguesia.

Vida militar

• Durante o presente ano, irão ser incorporados na vida militar os seguintes conterrâneos nossos: Amândio Vieira Alves, em Viseu e Manuel Francisco Rocha Soares, em Braga.

• De 13 a 20 de Dezembro, passou um curto período de férias entre nós o riocaldense Fernando Manuel Pires Machado, cabo adjunto paraquedista da Base de S. Jacinto-Aveiro, que desde o dia 7 de Agosto se encontra a prestar serviço na Bósnia.

Festa de Natal

No passado dia 21 de Dezembro, a Associação Desportiva e Cultural de Rio Caldo e a Escola do 1.º Ciclo levaram a efeito no salão de festas, da antiga Casa do Povo, uma bonita festa de Natal dedicada às crianças da nossa freguesia, que incluiu a representação de um Auto de Natal e a interpretação de cantares e danças, contando com a presença de muito público.

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. (052) 684975
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

S. JOÃO DO CAMPO

Um macaco em cima duma árvore

Quem será o macaco? Que fará o macaco? Por natureza muito curiosos, medindo bem a distância do perigo que se aproxima, deixando tempo suficiente para se escapar, tendo primeiro obtido a resposta para a sua curiosidade.

Esta introdução tenta trazer a estas páginas a Regionalização... apresada, apregoadada aos quatro ventos pelo PR armado em sabichão, desco-nhecendo que tem as suas limitações, tal como outra pessoa qualquer.

A Regionalização, no meu entender, traz benefícios às populações porque cria empregos mais ao domicílio. Vê-se, no entanto, que vai aumentar a lei do "desenrasca", do salve-se quem puder e que, apesar de tudo, vai aumentar as despesas do Estado!... Havendo para tal maior contingente de funcionalismo público que será pago pelos já demasiadamente onerados sujeitos passivos.

"Dura lex sed lex". Mas no dizer do Descartes: "Cogito ergo sum" (Penso, logo existo)! Se penso, se existo então terei que contrariar a lei por muito dura que ela seja. Pelo menos pela sua dureza.

Parque Nacional a ser (des)comandado por Lisboa, tendo sido os terrenos que hoje se denominam de torrão pátrio, tomados à força de armas às populações, cuja sede se encontra em Braga a ver a banda passar. E querem saber porque foram tomados à força de armas?

Antigamente o povo do concelho de Terras de Bouro não ia para a tropa. Era armado localmente pelo Estado a fim de defender a fronteira da Portela do Homem. Este povo tornou-se por isso em exímios caçadores. Um dia através da Empresas das Águas do Gerês, o Rei, salvo erro D. Carlos é convidado para vir cá efectuar uma caçada. Sabendo disso, o povo, para que o Rei mais o seu séquito não dizimassem muitas peças de caça uma vez que ela já era pouca, foi no dia anterior batê-la e metê-la nos baixios onde os matagais mais abundavam. E tudo isso deu certo, porque no dia seguinte o rei nada caçou. Então os senhores da Empresa das Águas acusaram perante o rei que o povo tinha destruído a caça e que para que tal não continuasse era preciso desarmá-los e subtrair-lhes os terrenos, o que veio a acontecer, tendo nascido daí, na serra do Gerês a Mata Nacional. Na verdade é a proteger os outros que nos desprotegemos a nós! Como todos sabemos, o Parque Nacional tem feito uma política de destruição e tudo que eles pretendem jamais o vão conseguir, porque ao não aceitarem desde o início, e já lá vão 25 anos, habitantes do povo que sabiam lidar com a floresta e com a fauna, hoje não o conseguem porque vão estudar silvicultura ao Canadá e querem aplicá-la na serra do Gerês!... E os velhos que sabiam já morreram.

Era bom que também aqui se fizesse a regionalização para que não fiquemos a espreitar, feitos macacos, em cima de uma árvore e a destruição daquilo que é nosso, porque só nós o amamos tal como os caçadores daquele tempo. Não seja orquestrada em Lisboa com o apoio da Quinta das Parretas.

Custódio

CM CASA MACEDO

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS - EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106
Telefone 993176 • 4720 AMARES

BELEZA DA SERRA

SNACK-BAR • RESTAURANTE • RESIDENCIAL

Com vista panorâmica para a albufeira de Caniçada

Todos os quartos com TV e Telefone
Cozinha regional - Quartos de banho privativos
Serviço esmerado - Bom ambiente

ROJÕES À MINHOTA - COSTELETA DE VITELA E BIFE DE BOI NA TÁBUA

Nova gerência de *Irmaãos Guimarães*

Vilar da Veiga

Telef. 391457

4845 GERÊS



Restaurante Típico

«O Grilo»

ESPECIALIDADES:

- BACALHAU À GRILO
- COSTELETA DE JAVALI
- LOMBO DE VEADO
- GRELHADOS

QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA,
SERVIÇO DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E OUTRAS FESTAS

Telef. (053) 391290

Secelo - 4845 GERÊS

VILA DO GERÊS

O que se passa com o quartel da GNR?



Velho quartel em ruínas

Creemos não ser novidade para ninguém recordar aqui a séria ameaça que paira sobre a nossa terra a respeito da continuidade entre nós do posto da Guarda Nacional Republicana.

Instalado, há várias décadas, em parte do antigo hospital, o abandono a que todo o edifício foi votado levaria os responsáveis por aquela corporação a exigir uma acção imediata sob pena de se transferir aquele posto para S. Bento da Porta Aberta, onde a respectiva confraria, pelos vistos, o receberia de braços abertos.

Aquando da aquisição, por parte da Câmara de Terras de Bouro, dos terrenos da Arnaçó - que até hoje, ainda ninguém vislumbrou a sua utilidade pública... - chegou a falar-se que um novo quartel da GNR seria lá construído. Mas, afinal, essa hipótese acabaria por ser negada pela Câmara e sem terreno para tal efeito destinado, ao Comando Geral daquela força policial mais não restou senão proceder à recuperação do velho edifício, passando o posto a funcionar, a título precário, no edifício do Parque Nacional onde, presentemente, se encontra.

Essa situação de remedeio e provisória, porém, viria a ser fatal para os interesses da nossa vila uma vez que, em termos de prioridades no concelho, o novo posto da GNR no Gerês encontrava-se à frente de de

Covas. Só que, de forma hábil, viria a trocar-se a ordem dessas prioridades e entretanto, avançou em força a construção do quartel da sede do concelho, o qual, como se sabe, já foi inaugurado e está a funcionar.

Estranhas parecem ser, contudo, as razões invocadas para o atraso verificado no início das obras de recuperação do velho edifício do hospital, a ameaçar ruína iminente.

Segundo o que o Presidente da Câmara de Terras de Bouro tem informado publicamente, sempre que na Assembleia Municipal é questionado sobre esta questão, tal demora ficará a dever-se às grandes dificuldades que os responsáveis pela GNR têm encontrado na descoberta da entidade a que, de raiz, pertence o velho edifício do hospital.

Um argumento não menos estranho na medida em que o velho hospital, enquanto exerceu as suas funções específicas, funcionou na dependência do então Ministério da Assistência e como edifício público que sempre foi, pelo menos deverá estar registado na Direcção-Geral do Património do Estado.

Com todas essas complicações, porém, o Gerês além de ter perdido, irremediavelmente, a posição prioritária que já ocupou em PIDDACs anteriores, está na contingência de até poder ficar sem o referido posto se, entretanto, não se avançar com o arranque das obras em questão. Um arranque que cada vez se está a tornar mais duvidoso e inquietante pelo facto de, sendo uma obra a realizar inteiramente com os dinheiros do Estado, o PIDDAC/97 apenas contemplou o concelho de Terras de Bouro, como o nosso jornal já noticiou, com 4 mil contos - o que, nos dias de hoje, nem chega para se pagar um projecto.

Preocupado com esta situação, o deputado municipal Agostinho Moura apresentou na última sessão da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, a seguinte moção:

"Considerando que o Plano de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) para o ano de 1997 contempla apenas 4 mil contos para o concelho de Terras de Bouro; considerando ainda que a referida verba, além de flagrantemente irrisória e até humilhante, em função das múltiplas carências próprias de um concelho do interior como este, nada resolve em relação a algumas lacunas graves nele existentes, como é o caso, entre outras, da construção do novo quartel da Guarda Nacional Republicana na Vila do Gerês, já superiormente prometida há vários anos, a Assembleia Municipal de Terras de

Bouro, ao debruçar-se sobre tão preocupante decisão, apresenta ao Senhor Ministro do Plano e da Administração do Território os mais veementes protestos pelo facto de, com tal prática, se estar a contribuir para que as já evidentes assimetrias entre o interior e o litoral portugueses, se acentuem cada vez mais".

Esta moção foi aprovada por unanimidade e, entretanto, enviada ao Ministro João Cravinho.

Parque do hotel reactivado

Conforme noticiámos na nossa anterior edição, a Empresa Hoteleira do Gerês para além das obras que decorrem na antiga sucursal do Hotel Universal onde, no início da próxima época balnear, irá funcionar um salão de conferências e uma discoteca, sendo esta devidamente insonorizada, por forma a não perturbar o repouso dos turistas e residentes, tem projectado, a seguir, a reconstrução do edifício da velha garagem, para onde estão previstos um salão de jogos e uma adega regional. Estas obras serão implementadas ainda neste ano, juntamente com a recuperação do parque anexo ao hotel com o mesmo nome, onde se irão construir dois "courts" de ténis e remodelar completamente a velha piscina lá existente. Logo que concretizadas estas obras, sem dúvida que o Gerês passará a dispor de um razoável número de espaços des-

tinados à diversão e ocupação dos tempos livres dos seus habituais frequentadores que, tal como se sabe, tem sido uma lacuna considerável que entre nós se regista.

Notícias Breves

• Uma grande enchente de turistas trouxeram à nossa terra os festejos da Passagem de Ano, com "reveillons" realizados no Hotel Universal, Pensões Adelaide e Geresiana e na Garagem do Parque.

• No dia 16 de Dezembro, faleceu entre nós a sra. Zulmira Alves Pontes, com 92 anos, viúva de Horácio Dias Oliveira (Gigas).

No Hospital de Braga, faleceu no dia 20 de Dezembro, vítima de doença incurável, o sr. David Gonçalves, de 70 anos, popularmente mais conhecido por "Chavid", sendo sepultado no dia seguinte, no cemitério desta vila. Às famílias enlutadas, apresentamos sentidos pêsames.

• No dia 28 de Dezembro, na Capela de Sta. Eufêmia, realizou-se o casamento de José Maria Ribeiro, de 20 anos, natural de Admeus, com Ana Daniela Vieira Monteiro, de 17 anos, natural do Gerês.

No mesmo local, realizou-se no dia 4 de Janeiro, o casamento de Domingos Manuel Pereira Baía, de 25 anos, natural de Vieira do Minho com Maria do Carmo Ribeiro Pereira, de 25 anos, natural do Gerês. Felicidades para os jovens casais.

Banco do Ramalho abandonado

O belo recanto do Banco do Ramalho, na Assureira, que outrora era um ponto de visita e repouso para os frequentadores das nossas terras, tem vindo a degradar-se aceleradamente, sendo transformado num local onde a limpeza dos caminhos e canteiros não existe, o valioso banco artístico em granito tem sido alvo de atentados selvagens.

Para cúmulo, gente sem escrúpulos está a fazer daquele recinto aprazível um campo de futebol e de jogos da malha, como há também quem já dele faça um parque de estacionamento de automóveis. Por este andar, não faltará muito para que um dos locais mais belos da nossa serra se transforme num lugar indesejável, tão votado como está ao mais triste dos abandonos. Quem defende, pois, o nosso Banco do Ramalho, inaugurado em 1920 em homenagem ao grande amigo do Gerês que foi o escritor Ramalho Ortigão?

Mais uma?

Por decisão governamental, foi recentemente criado o Gabinete Técnico Local do Gerês (GTL), que irá ser formado por um Arquitecto coordenador, Engenheiro Civil, Arquitecto a meio-tempo, Desenhador projectista e um Administrativo, visando a descentralização daqueles serviços da sede do concelho.

O concurso público para contratação, em regime de prestação de serviços, daqueles técnicos encerra hoje, às 16 h., realizando-se amanhã, na Câmara de Terras de Bouro, o acto público do concurso, pelas 14,30 horas.

Este GTL funcionará, nos dois primeiros anos, com o financiamento do Governo, passando depois a ser suportado pelo orçamento municipal.

A localização desse Gabinete, apesar de designado como GTL do Gerês, segundo o Presidente da Câmara, deverá ser na "área do Gerês" e "não necessariamente na Vila do Gerês". Sendo assim, e dada a conhecida praga de anti-geresianismo que grassa lá para as bandas de Covas, não será de estranhar se esses serviços não vierem a localizar-se na única vila legalmente criada em Terras de Bouro e na verdadeira "sala de visitas" do concelho que é a Vila do Gerês e venha a ser preterida, por exemplo e mais uma vez, pela freguesia de Rio Caldo...

A ver vamos.

C.

GRUPO



Outros publicitam para o consumidor gastar
Nós anunciámos para o investidor ganhar...

VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 78170 - 612883
Fax: 611078 — 4700 BRAGA

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

VILAR DA VEIGA

No Ano da Limpeza...



Assim se defende o ambiente no PNPG...

Segundo decisão do Ministério do Ambiente, 1997 será o Ano da Limpeza em Portugal, apontando-se para a meta previsível de se encerrarem cem lixeiras a céu aberto ao longo do país.

Prometer, porém, é fácil. O pior é concretizar-se tais promessas, pois certamente se tal acontecesse, a nossa freguesia poderia ser uma das contempladas com o encerramento da sua lixeira que, mais do que isso, está a ser um foco infeccioso de degradação ambiental, para além de constituir um perigo iminente de incêndio dada a sua localização em plena mata da Serra do Gerês e paredes-meias com vegetação altamente combustível como são os pinheiros.

Acontece, ainda, que numa visita recente que efectuámos à dita lixeira, ali na Bela Vista, ficámos profundamente chocados com a variedade imensa de lixo lá existente, desde garrafas de vidro aos milhares a objectos metálicos, como frigoríficos, latas e fogões velhos. Tudo isto, recorde-se, em pleno território do Parque Nacional da Peneda-Gerês, uma área protegida única no nosso país que se propõe, de raiz, promover o equilíbrio ambiental e a qualidade de vida dos seus habitantes.

Vê-se e sente-se...

Novos preços para bens e serviços

Desde o início do novo ano que se verificou um aumento em alguns bens e serviços, nomeadamente nas chamadas telefónicas, combustíveis, electricidade e portagens nas auto-estradas.

Assim, as tarifas telefónicas para as chamadas locais e regionais subiram 8%, passando cada impulso telefónico a custar 13\$50. As assinaturas mensais custam agora 2.160 escudos e 185 escudos pelo equipamento telefónico.

Também as gasolinas super e sem chumbo de 95 octanas aumentaram, respectivamente, dois e um escudos. A electricidade sobe 1%, enquanto que as portagens das auto-estradas também subiram de preço, custando uma viagem entre Lisboa e Porto mais 70\$00 e entre Porto e Braga mais 20\$00.

Plano de Actividades da JF

A Junta de Freguesia de Vilar da Veiga no seu Plano de Actividades para este ano tem previstas as seguintes acções: pavimentação de caminhos em Alqueirão, Adropeixe, de acesso à barragem em Pereiró, Assureira, troço de Romão, Boavista e Ermida; arranjo de valetas no caminho da Escusalha; alargamento ou construção de ossários no cemitério do Gerês; apoio ao desporto e cultura, Centros Sociais e Núcleo da Cruz Vermelha; aquisição de mobiliário para o salão da Junta de Freguesia.

Visita Pastoral

No próximo dia 18 de Maio, o Bispo Auxiliar de Braga, D. Jacinto Botelho, irá efectuar a Visita Pastoral à nossa freguesia, durante a qual procederá à administração do Sacramento do Crisma às crianças que, para esse efeito, já estão a ser devidamente preparadas.

Cursos de formação

Organizado pela Associação de Desenvolvimento da Agricultura do distrito de Braga (ADAB), em colaboração com a Junta de Freguesia, encerrou no passado dia 20 de Dezembro um curso de poda que, durante quinze dias, decorreu entre nós e contou com a participação de quinze pessoas.

Também numa organização da ADAB, está prevista para breve a realização na nossa freguesia de um curso de aprendizagem das técnicas de fabrico caseiro de queijo, para o qual está prevista a duração de dez dias.

Cá por casa...

No dia 16 de Dezembro, nasceu nesta freguesia a menina Vera Mónica, filha de António Machado Alves e de Maria Zélia Pereira Afonso.

No dia 21 de Dezembro, na nossa igreja paroquial, realizou-se o casamento de Fernando Manuel Pereira Sousa, de 22 anos, natural da Caniçada, Vieira do Minho com Arminda Joaquina Silva Pereira, de 17 anos, de Admeus. No mesmo dia, celebrou as suas bodas de ouro matrimoniais o casal João Dias da Mota e Maria Adelaide Pereira, ambos com 71 anos. Da cerimónia constou uma celebração eucarística, em que participaram os nossos actual e anterior párocos, Pe. José Carlos e Albino respectivamente, além de um almoço de confraternização na Pensão Adelaide, Gerês.

Residencial do Rita

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

de - *Joaquim Mourão e Maria Alcina*

Telef. 391164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Gente Saudável

Cuidados a ter com a Farmácia da Família

"Secção" indispensável em qualquer lar moderno, a Farmácia da Família deve ser instalada em local adequado e obedecendo às seguintes normas:

- Instalar a farmácia fora do alcance das crianças; num ponto alto e num armário fechado à chave;
- Colocar o armário ou caixa num local escuro e seco, evitando, sempre que possível, a casa de banho demasiado húmida;
- Seleccionar regularmente os medicamentos, eliminando aqueles que estejam fora do prazo de validade (informe-se junto do farmacêutico que fazer dos medicamentos que estão dentro do prazo de validade mas claramente sem utilidade para os membros da família);
- Conservar os medicamentos na sua embalagem de origem, indicando o nome da pessoa a quem foi prescrito, o motivo da prescrição, a dose, o modo de tomar o medicamento e a duração do tratamento;
- Arrumar separadamente os cosméticos, os medicamentos para uso externo e os medicamentos que são engolidos.

Justificação

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO

NOTÁRIO: Licenciado - Francisco de Assis Alves de Campos

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 71-B de fls. 82 a fls. 83, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia dezasseis de Outubro de mil novecentos e noventa e seis, na qual Abílio de Jesus Gonçalves Caniço e mulher Alcina de Jesus Vilas Boas, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Carvalheira, deste concelho e nela residentes no lugar do Assento, se declaram com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

Prédio urbano formado por "Casa de Habitação", sito no dito lugar do Assento, a confrontar do norte com José Maria Vieira, do nascente e sul com Júlia Maria Pereira e do poente com o caminho, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 102, com a área de trinta e sete metros quadrados, o valor patrimonial de 1.875\$00 e ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial.

Que não têm qualquer título que legitime o seu direito de propriedade perfeita, tendo-o porém, adquirido por usucapião. Está conforme o original.

Terras de Bouro, aos 29 de Novembro de 1996.

Ajudante,

Maria Isabel Melo de Araújo



DE —
MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.

BRAGA

616229
626714

BARCELOS

812548
817033

VIEIRA DO MINHO

647459

MONTALEGRE

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR



PUBLISOUTO

Serviços de Publicidade

- Toldos
- Reclamos Luminosos
- Pinturas Publicitárias
- Neon

Sá - Souto

4840 TERRAS DE BOURO

TELEF./FAX (053) 361646

LOBIOS

Antigo posto fronteiriço em ruína



Hoje, mais do que nunca, cuida-se muito da cultura da imagem, não só das pessoas como também das próprias instituições. Mais do que ser, importa, a muita gente, parecer. Parecer bem, pela positiva é o que interessa.

Transportando-se estes conceitos para o caso vertente, achamos ser tremendamente negativo para a imagem favorável que se pretende promover de Lobios e sua região, em termos turísticos, o espectáculo degradante que o antigo posto da Guarda Civil, na fronteira da Portela do Homem está a oferecer a todos quantos - e muitos são! - por lá passam.

Efectivamente, aquele velho edifício, de reduzidas dimensões e de fachada austera e granítica, donde sobressai o escudo com as armas espanholas, conforme se poderá adivinhar pela gravura anexa, encontra-se completamente esventrado, com portas e janelas destruídas por vândalos de ocasião, o telhado esburacado e toda a espécie de lixo e imundície no seu interior. Uma vergonha, numa palavra.

É, sem dúvida, uma péssima amostra que se está a dar das potencialidades turísticas e não só, da nossa terra. Por isso, aqui fica o reparo a quem de direito, no sentido de que se procure remediar tão caricata situação quanto antes!

Biólogos na Serra do Xurês

Com o objectivo de proporcionar às espécies um habitat adequado ao seu desenvolvimento, uma equipa de três biólogos está a estudar a fauna avícola da serra do Xurês.

O interesse prioritário deste estudo visa, em princípio, o conhecimento do tipo de aves que habitam naquele parque, bem como o seu número e seus costumes. Para a realização deste trabalho, aqueles técnicos contam com um moderno equipamento que lhes permite fazer o acompanhamento

das aves com grande exactidão, tal como conhecer as temperaturas, as altitudes, a marcação de coordenadas, redes de escuta, reclamos sonoros, etc. que irão, depois, determinar a existência das diversas variedades, especialmente das aves de rapina, como o bufo e a águia real, cujo espaço é idóneo para o seu desenvolvimento mas que, presentemente, apenas se encontram indícios de um casal destas águias nos montes do Xurês e de Sta. Eufêmia.

Para a conclusão deste trabalho, que terá a duração de dois anos, aquela equipa de biólogos contará com a colaboração de técnicos e pessoal do Parque do Xurês, assim como de técnicos do Parque Nacional da Peneda-Gerês.

Paçolândia

Os responsáveis do pavilhão de desportos "Paco Paz", de Orense, organizaram de 27 de Dezembro a 3 de Janeiro, a 4.ª edição da Paçolândia, ou seja, um parque de atracções infantis como pistas de esqui, toiros mecânicos, pistas de automóveis de choque, pintura, balões, salões de vídeo-jogos e discoteca infantil.

Esta edição foi visitada por milhares de crianças e jovens de toda a província, entre os quais os alunos do Colégio de Lobios.

Concurso de gaitas galegas

A banda de gaitas de Lobios participou, no dia 22 de Dezembro, em Marim, Pontevedra no Concurso de gaitas galegas lá realizado e onde participaram 75 agrupamentos de gaiteiros de toda a comunidade autonómica.

Foi a primeira vez que a nossa jovem banda concorreu num acontecimento com estas características, nele participando com 16 gaiteiros, 3 tambores, 3 pandeiretas e 1 bombo.

Contas da Comunidade de Montes

A comunidade de Montes em mão comum "Santa Eufêmia, Quintela e Buscalque" da freguesia de Manin, deste concelho, tornou públicas as contas do último exercício que correspondia até ao dia 15 de Outubro passado, em que o saldo credor ascendia a 906.213.947 pesetas.

A maior parte desta importante verba procede da indemnização feita pela EDP pelos montes vicinais ocupados em 1992 com a barragem de Lindoso.

Cortejo de Reis

À semelhança dos anos anteriores, realizou-se no dia 5 deste mês, em Lobios, o tradicional Cortejo de Reis. Patrocinado pelo município e organizado, este ano, pelo Núcleo da Protecção Civil local mais uma vez a ilusão e a alegria chegaram até aos mais pequenos quando suas Majestades do Oriente repartiram presentes e brinquedos a todas as crianças que assistiram ao desfile do cortejo.

Para animar a festa, a Banda de Gaitas e a Banda de Música de Lobios deleitaram a assistência com os seus reportórios.

Temporal de neve

Coincidindo com a entrada do Ano Novo, um temporal de neve deixou completamente coberto todo o território de Lobios, dificultando as comunicações e isolando até algumas povoações da parte mais alta do concelho, durante alguns dias.

Os emigrantes que vieram passar a quadra do Natal com a família tiveram de atrasar uns dias o seu regresso aos locais de trabalho já que o forte nevão se estendeu a outras regiões de Espanha e de Portugal.

C.

MÓVEIS RÊGA

E

ARTIGOS DIVERSOS

de - Rosa Maria Machado

CASA DA VEIGA - TRASLEIRA - ROSSAS
TELEF. 656495
4850 VIEIRA DO MINHO

"Geresão", n.º 68 de 20 de Janeiro de 1997

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE TERRAS DE BOURO"Manuel Pinheiro da Costa
& Filhos, Lda."

N.º de Matrícula 5 a fls. 4 v do Livro C-1

N.º de Ident. de Pes. Colec. 500 701 555

N.º de inscrição 111

N.º e data da apresentação 01/970103

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que em relação à sociedade em epígrafe foi alterado o seu pacto social, quanto ao parágrafo único do artigo 6.º, ficando a ter a seguinte redacção:

Artigo 6.º

Parágrafo único - Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, sejam de que natureza forem, bastará duas assinaturas de dois sócios gerentes.

Conferida, está conforme.

O texto da nova redacção do contrato foi depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 7 de Janeiro de 1997.

O Ajudante,

João Luís da Cunha Dias

"Geresão", n.º 68 de 20 de Janeiro de 1997

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE TERRAS DE BOURO"Rio Homem - Indústria
de Cerâmica, Lda."

N.º de Matrícula 24/900518

N.º de Ident. de Pes. Colec. 502 354 950

N.º de inscrição 11

N.º e data da apresentação 29/961219

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que na sociedade em epígrafe foi alterado o seu pacto social quanto ao seu artigo 3.º, ficando este a ter a seguinte redacção:

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e nos demais valores constantes da escrita, é de trinta e três milhões de escudos e corresponde à soma de duas quotas iguais de dezasseis milhões e quinhentos mil escudos, uma de cada sócio Teresa de Jesus Oliveira Mota e António Esteves Duarte Coelho.

Conferida, está conforme.

O texto da nova redacção do contrato foi depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 7 de Janeiro de 1997.

O Ajudante,

João Luís da Cunha Dias



HOSTAL
LUSITANO
RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028

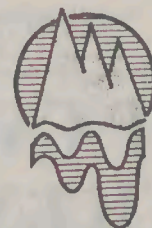
Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)



A Câmara
de
Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem nas FEIRAS DE LOBIOS que se realizam no segundo domingo de cada mês na Vila e no último domingo na Portaxe.



Pontes de
Rio Caldo

PENSÃO RESIDENCIAL ***

SERVIÇO ESMERADO

Junto à Albufeira da Caniçada

Paredes • Rio Caldo

Telef. (053) 391540 - Fax 391195

4845 GERÊS



Vibração Melódica no FM



DESPORTO REGIONAL • DESPORTO REGIONAL

Campeonatos da A. F. Braga

IDIVISÃO

Série B - 13.ª Jornada: CD Amares, 1 - Este, 0; Terras de Bouro, 0 - Alegrienses, 0. 14.ª Terras de Bouro, 3 - Este, 3; Pico Regalados, 1 - CD Amares, 1. 15.ª CD Amares, 2 - Adaúfe, 1; Aveleda, 0 - Terras de Bouro, 0.
Classificação: O CD Amares está em 1.º lugar. O Terras de Bouro está em 14.º, com 16 pontos.

II DIVISÃO

Série B - 8.ª Jornada (jogo em atraso): Águias, 3 - Gerês, 2. 12.ª: E. Figueiredo, 2 - Semelhe, 1; Caldela, 1 - Peões, 2; Gerês, 1 - Ribeira Neiva, 0. 13.ª: Panoíenses, 1 - E. Figueiredo, 3; Parada, 1 - Caldela, 1; Lanhãs, 3 - Gerês, 1.
Classificação: O Caldela está em 2.º lugar, com 26 pontos; o Estrelas Figueiredo está em 4.º, com 12 pontos; o Gerês está em 12.º com 13 pontos.

Série E - 12.ª: Mosteiro, 5 - S. Nicolau, 0; Golães, 1 - Guilhofrei, 1. 13.ª: Passos, 0 - Mosteiro, 1. O Guilhofrei folgou. 14.ª: Sta. Cristina, 4 - Guilhofrei, 1. Folgou o Mosteiro.

Classificação: O Mosteiro está em 1.º, com 30 pontos; o Guilhofrei está em 3.º, com 21 pontos.

Júlio César e Maik Neto homenageados no Brasil

Convidados a participar no OPEN Judo JEB-96, pela Federação Mineira de Judo, deslocaram-se ao Brasil o técnico Lúlio César e o atleta Maik Neto. A prova teve lugar no estádio de futebol "O Mineirão" e decorreu com a presença de 3045 atletas, de todos os estados do Brasil.

Os portugueses foram recebidos de forma apoteíctica. Maik Neto, começou bem a sua prova, tendo derrotado pela vantagem máxima (Ippon) o brasileiro, Usipa, Akatsuki e Haendel Martins.

A festa de encerramento foi mais uma agradável surpresa, levada a cabo pela organização, que resolveu pedir ao árbitro e treinador Júlio César que se apresentasse na tribuna, perante os milhares de atletas, dirigentes, e políticos, para ser homenageado, pelo esforço para estar presente neste OPEN, como árbitro e treinador, e também, por saberem que o nosso técnico, foi o pioneiro do Judo nos distritos de Braga e Viana do Castelo, sendo-lhe entregue o troféu "DESTAQUE JUDO 96" pelo prefeito, da cidade de Belo Horizonte. Com palavras elogiosas, para depois se fazer ouvir os hinos nacionais, de ambos os países e uma longa ovação de pé,

por parte de multidão desta cidade. A dupla seguiu para Rio de Janeiro, Vitória e São Paulo para dar satisfação aos numerosos convites formulados por treinadores brasileiros, onde o Judo é, a 2.ª modalidade desportiva a ser praticada por um milhão de jovens.

F.C. Amares soma e segue...

Depois de um começo de campeonato aquém das expectativas criadas, o F.C. Amares, finalmente entrou na senda dos êxitos.

Alicerçando a sua equipa num misto de juventude com alguma experiência, o treinador NÉLITO construiu uma equipa coesa, forte, e capaz de surpreender os mais descrentes, neste difícil e renhido campeonato da III divisão Série A.

Destacam-se na equipa no F.C. Amares factores essenciais, como seja a grande organização interna do clube, a disciplina e o bom ambiente reinante entre equipa técnica, jogadores e direcção, e ainda o facto do treinador da equipa amarense ser um "apostador" sério na juventude, o que fica bem demonstrado pela presença assídua no onze dos juniores, Helder (18 anos), Ricardo (17 anos) e Nini (18 anos), este provocando já a cobiça de muitos clubes, pois trata-se efectivamente um valor acima da média!

Questionado o Presidente da direcção do clube, José Manuel Faria, este declarou que esta classificação só pode surpreender aqueles que não conhecem os valores que integram o plantel do clube, que não observam como trabalham diariamente esses atletas, ou aqueles que habituados a criticar se limitam a observar as classificações, e não tendo em conta momentos menos felizes que muitas vezes atravessamos fazem sem quaisquer escrúpulos juízos de valor errados e muitas vezes de má fé.

Na opinião do seu Presidente, os objectivos imediatos do F.C. Amares são apenas trabalhar seriamente no dia a dia, tentar ganhar os jogos possíveis, nunca temendo quem quer que seja, para assim conseguir que o F.C. Amares passa a ser um clube respeitado, prestigiado, aliás como merecer em função de todas as infra-estruturas que envolvem o clube e até do estatuto que com o seu curto mas bonito historial o Clube já conquistou.

De acordo com José Manuel Faria era bom que o F.C. Amares continuasse a crescer, mas isso só é possível com a ajuda de todas as forças vivas do concelho. E se houver entre o clube e essas forças um empatia grande concerta-se que o F.C. Amares, com a sempre preciosa ajuda e trabalho árduo dos seus directores, contribuirá imenso para a propaganda deste concelho.

"Geresão", n.º 68 de 20 de Janeiro de 1997

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE TERRAS DE BOURO

"Rio Homem - Indústria de Cerâmica, Lda."

N.º de Matrícula 24/900518
N.º de Ident. de Pes. Colec. 502 354 950
N.º de inscrição 12
N.º e data da apresentação 30/961219

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que na sociedade em epígrafe iniciou funções de gerência Teresa de Jesus Oliveira Mota.

Conferida, está conforme.
Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 7 de Janeiro de 1997.

O Ajudante, João Luís da Cunha Dias

PADARIA DO GERÊS

— DE —

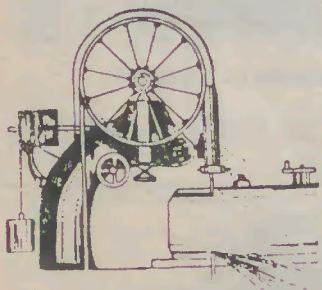
Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 GERÊS

SERRAÇÃO E CARPINTARIA S. VICENTE



de
ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s

Madeiras para
Construção Civil

Telef./Fax 311212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES

P. A. Martins de Araújo

Engenharia Civil
Projecto e Fiscalização

Tel. (053) 511062
Fax (053) 511062
Telemóvel (0936) 638908

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Arroz de Bacalhau à Fidalga

Arroz, 280 grs; Bacalhau cozido, 1 posta grande; Cebolas em palha; Molho de tomate, 172 L.; Cebola grande picada, 1; Alho picado, 1; Pão ralado, 1 boa mão cheia; Manteiga, 1 c. de sopa; Azeite, margarina, água, salsa e sal, q.b.

Fregem-se as cebolas em palha, em bastante azeite, põem-se sobre papel absorvente e, nesse mesmo azeite, freme-se o pão ralado. Refogam-se em azeite a cebola, o alho e um ramo de salsa. Quando a cebola estiver bem cozida, deitam-se no tacho 4 1/2 dl de água a ferver e o arroz. Logo que levanta outra vez fervura, mete-se o tacho no forno. Retira-se assim que estiver seco, embora um pouco duro. Espalha-se metade do arroz num tabuleiro de pirex untado com margarina e distribuem-se por cima as cebolas em palha e o bacalhau em pedacinhos. Tapa-se com o resto do arroz, cobre-se com o molho de tomate já preparado e por cima leva o pão ralado frito. Alisa-se com uma faca de madeira e depois distribui-se a manteiga em bocadinhos. Mete-se em forno de calor moderado para o arroz acabar de cozer e a superfície tostar levemente. Serve-se sem demora. (Tabuleiro de pirex de 35x25 cm).

Tordos em canapé

Tordos, toucinho fresco, manteiga, salva, sal, pimenta, conhaque e fatias de pão, q.b.

Esfregam-se os tordos com sal e salva seca desfeita, embrulham-se em fatias finas de toucinho, amarram-se e salteiam-se em bastante manteiga, em fogo vivo. Polvilham-se com pimenta e vão-se voltando até aloirarem, o que deve levar 8 a 10 minutos. Regam-se com colheradas de conhaque, tapam-se e deixam-se estufar em calor brando, devendo ficar tenros em 8 minutos. Tiram-se-lhes as linhas e servem-se sobre fatias de pão fritas em manteiga, já dispostas em travessa aquecida.

Velhoses à antiga portuguesa

500 grs de abóbora amarela; 125 grs de farinha (aprox.); 75 grs de açúcar escuro; 3 gemas; 10 grs de fermento de padeiro ou 7 grs de leverina; Raspa do vidrado de 1 limão; 1 c. de café de canela; 1 pitada de sal.

Descasca-se a abóbora e coze-se cortada em pedaços e coberta de água. Põe-se a escorrer quando se mostrar cozida, e depois de estar bem escorrida passa-se por um passador para obter um puré fino. Ao puré de abóbora acrescentam-se as gemas de ovo, o açúcar e o fermento diluído em água morna e depois misturado com a farinha. Bate-se a massa, para entrar ar, até fazer bolhas. Nessa altura, junta-se a raspa de limão, a canela e o sal fino. Põe-se então a levedar até crescer 100%.

Fazem-se como bolos de bacalhau, fritando-as em óleo fervente e retirando-as quando louras.

"Geresão", n.º 68 de 20 de Janeiro de 1997

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE TERRAS DE BOURO

"Rio Homem - Indústria de Cerâmica, Lda."

N.º de Matrícula 24/900518
N.º de Ident. de Pes. Colec. 502 354 950
N.º de inscrição 7
N.º e data da apresentação 27/961219

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que na sociedade em epígrafe cessou funções de gerência Ana Maria Amaral Magalhães por renúncia.

Conferida, está conforme.
Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 7 de Janeiro de 1997.

O Ajudante,
João Luís da Cunha Dias

Na A.M. de Terras de Bouro

Continuação da pág. 3

Plano de Actividades e Orçamento aprovados por maioria

ETAR's, praticamente em todo o concelho. Certamente, disse, tal se ficará a dever por 1997 ser um ano de eleições autárquicas... Mas, adiantou, se essas ETAR's, quando vierem a ser construídas, o forem tão bem como a do Gerês, o concelho ficará bem servido e per-fumado...

Questionou também a Câmara sobre a legalidade da prevista construção de praias fluviais nas barragens de Vilarinho da Furna (Campo) e da Caniçada (em Rio Caldo e Valdozende) dados os pareceres negativos fornecidos pelo PNPG, tal como sobre o alegado Posto de Turismo e de Artesanato no Gerês, obra que classificou de "mamarracho", atraso na entrada em funcionamento do Centro Náutico de Rio Caldo. Referiu-se igualmente à situação preocupante do novo quartel da GNR do Gerês, de que se fala em pormenor noutra local desta edição. Acerca da atribuição de subsídios, o mesmo deputado municipal repetiu, textualmente, a frase proferida por José Araújo ao PJ do Campo, que acima reproduzimos, e concretizou: "Não é verdade que a Câmara dê tratamento igual aos pedidos de subsídios que recebe. Como exemplo, à CV de Rio Caldo, como participação na aquisição de uma nova ambulân-

cia, foi-lhe concedido o subsídio de 800 contos no início deste ano. Volvidos 3 meses, para o mesmo fim foi atribuído ao Núcleo da CV do Gerês o subsídio de 200 contos. Porquê tal desigualdade?

Agostinho Moura quis saber ainda o que era o Gabinete Técnico Local do Gerês e onde iria ser instalado, tal como perguntou onde é que a ampliação do cemitério do Gerês, indicada no Plano, iria ser feita. Referiu também a lacuna inexplicável do concelho não dispor ainda do equipamento necessário para a recolha do lixo, de que responsabilizaria o chefe do executivo por não ter desejado aproveitar, na altura devida, os fundos comunitários para esse fim. Finalmente, a respeito de no Plano constar como "em curso" a construção da estrada entre Brufe e Vilarinho da Furna, interrompida há cerca de 14 anos, quando faltavam apenas 400 metros para a sua conclusão, o mesmo deputado teceu duras críticas ao Presidente da Câmara, fazendo-lhe ver os prejuízos de toda a ordem que uma "birra" pessoal está a representar para uma das zonas turisticamente mais belas do concelho.

Respondendo às interpelações, José Araújo diria em relação à ETAR do Gerês que "é abusar da paciência das pessoas dizer-se que

funciona mal pois essa ETAR é das que funciona melhor no país, havendo apenas a resolver a questão das gorduras". De pronto, Agostinho Moura dar-lhe-ia a resposta, afirmando: "O Sr. Presidente até parece que está a fazer desta assembleia um bando de "parvos" (entre aspas). Não lhe admito isso. Então, se a ETAR do Gerês é das melhores do país, como se justifica que neste Plano de Actividades estejam destinados 24 mil contos para obras de melhoramento dela? Será que a Câmara de Terras de Bouro é tão rica que se dê ao luxo de mandar reparar aquilo que, em sua opinião, está a funcionar bem?"

Sobre as praias fluviais, o chefe do executivo informou que esses projectos são da responsabilidade da ATHACA e estão no plano das possibilidades. Quanto ao Posto de Turismo e de Artesanato disse ir ter uma cave para oficina, em cima, ficará o artesanato, o turismo e talvez alguma coisa mais. Para o mesmo autarca, "há alguém que está a torpedear a abertura do Centro Náutico de Rio Caldo" e o Secretário de Estado ainda não deu o despacho necessário.

A ampliação do cemitério do Gerês irá ser estudada em conjunto com a Junta de Freguesia e para o quartel da GNR disse ter pedido a solução para este problema. Relativamente aos subsídios para os Núcleos da CV, José Araújo disse que o núcleo do Gerês não estava nas mesmas condições do de Rio Caldo e não deu tratamento desigual. Agostinho Moura ripostaria dizendo que, no Edital camarário onde foram anunciados tais subsídios, a justificação deles era a mesma: "para aquisição de uma nova ambulância" e o tratamento, de facto, não poderia ser mais desigual e escandaloso: uma diferença de, apenas, 600 contos!

O Gabinete Técnico Local do Gerês, segundo o Presidente da Câmara, irá funcionar na área do Gerês, o que não quer dizer que seja na Vila do Gerês, havendo na assistência quem alvitrasse que não estranharia que fosse para Rio

Caldo... No caso da estrada Brufe - Vilarinho, José Araújo responderia com evasivas do género "nunca teve problemas com ninguém" pois "o povo de Brufe nunca me ofendeu".

O PJ do Campo afirmaria, entretanto, não acreditar que este Plano fosse concretizado a 50%. Filipe Gomes perguntou quando era construído o parque de estacionamento no Vidago, no Gerês, onde os aparcamentos estão a ser cada vez mais reduzidos. Questionou também a data de construção do polidesportivo do Gerês, respondendo o Presidente da Câmara que ambos os projectos estão emperrados e que para ele o polidesportivo deveria ser construído na Pereira.

Submetidos à votação, o Plano, Orçamento e alteração do quadro de pessoal seriam aprovados por maioria, com um voto contra (Agostinho Moura) e duas abstenções (Filipe Gomes e Frutuoso Silva). A taxa de contribuição autárquica e o regulamento do horário de funcionamento dos estabelecimentos foram aprovados por unanimidade.

Actualização do Salário Mínimo

O Governo aumentou para 56.700 escudos o valor do salário mínimo nacional, o que representa uma subida de 2.100 escudos (3,85%).

Para os trabalhadores do serviço doméstico, o respectivo salário mínimo passou a ser de 51.450 escudos, o equivalente a um aumento de 5%.

Já pagou a sua assinatura?

Pagamento de assinaturas

Correspondendo ao nosso apelo, até nós chegaram já os pagamentos de um razoável número de assinaturas por parte daqueles assinantes que compreendem as dificuldades e, que vive a imprensa regional e, por isso, procuraram ser pontuais nos compromissos que têm para com o "Geresão".

De registar, até, que numa prova optimista quanto ao futuro do nosso jornal, houve já quem pagasse a sua assinatura para o ano 2000... Um bom exemplo, sem dúvida, para o considerável número de "esquecidos" que, apesar da nossa insistência, continuam a fazer "ouvidos de mercador". Para esses, porém, e dados os encargos que passamos a ter com os portes do correio, de que se fala mais em pormenor noutra peça desta edição, o mês de Janeiro será o prazo-limite da nossa paciência. A todos aqueles que, portanto, tiverem em atraso as suas assinaturas por um ou mais anos e não as liquidarem até ao dia 31 do corrente mês, ser-lhes-à cancelado o envio deste jornal. A tantos somos obrigados pelo aumento dos encargos e por reconhecermos que essas pessoas, na maioria dos casos, não estão interessadas em pagar.

Entretanto, renovaram as assinaturas os seguintes amigos.

Ano de 1995 - Adriano Ferreira Cardoso (Braga), Joaquim Emídio Monteiro (Amares).

Ano de 1996 - Maria Céu Martins Leal (2.000\$00 - Brasil); Glória Jesus Ribeiro Gabriel (Sacavém); Basílio Dias Moreira (Amadora); Maria Gabriela Costa Matos (Seixal); Dr. António Oliveira Antunes (Aveiro); Clara Maria Vieira Amoedo (Porto); Maria Paz Vieira Amoedo (V. N. Gaia); Pe. Manuel José Ribeiro Pinheiro (Braga); Casa Leite, José Maria Alves (Amares); Maria Agostinha Ramos (Trofa); Manuel Joaquim Pereira Magalhães (Terras de Bouro); Bernardina Rodrigues (2.000\$00), José Manuel Silva Álvares, Luís Filipe Rodrigues Gomes, Maximino Guedes, Severina Martins Vieira, Vítor Ribeiro Rocha (Gerês); Alvarino Gonçalves Campos (Vieira do Minho); Manuel Ferreira (Guimarães), Alfredo Martins Pereira Dias (Braga).

Ano de 1997 - Amaro Cosme Miranda (2.000\$00 - Canadá); António Ferreira, António Príncipe (2.000\$00), Miguel Ângelo Pires Carvalho (5.000\$00), António Manuel Afonso Dias (França); Arlindo Costa Caldas, José Maria Ribeiro (Venezuela); Celestino José Dias Silva (Luxemburgo); Gaspar Silva (3.000\$00), João Vieira (Suíça) José Henrique Pimenta Oliveira (2.000\$00 - Brasil); Artur José Martins Machado, António Pedro Santos Almeida (2.000\$00), Fernando Jorge Lages Machado (2.000\$00 - Lisboa); João Joaquim Rocha (2.000\$00), Manuel Gonçalves Pereira (2.000\$00 - Odivelas); Manuel Cruz Castro, Dr. Amaro Carvalho Silva, Filomena Rodrigues Bethencourt (Amadora); José Maria Alves Borges (Cacém); Severino José Dias Loureiro (2.000\$00 - Rio de Mouro); Armando Alves Gonçalves, Clemente Alves Gonçalves (Almada); Aníbal Costa Gomes (Seixal); Manuel Ribeiro Alves (Estarreja); Maria das Dores Vieira Amoedo (2.000\$00), Maria Amena Santos China (2.000\$00), Maria Júlia Santos M. Ribeiro (2.000\$00 - Porto); Elvira Santos Gonçalves (2.000\$00), Manuel Fernando Santos Gonçalves (2.000\$00), Virgílio Ribeiro China (2.000\$00 - Ermesinde); Hermínio Martins Rego (2.000\$00 - Matosinhos); Armando Machado Campos (3.000\$00), Rosa Isabel Marques Pinto (Póvoa de Varzim); Álvaro Gomes Silva, João Alves Carneiro, Dr. Agostinho Jesus Domingues (Braga); Augusto Manuel Pinheiro Vieira (2.000\$00), Arlindo Gomes Lopes (Amares); Serafim Anjos Ribeiro Dias (Vila Verde); Teresa Antunes Rebelo (2.000\$00 - Famacão); Raúl Porfírio Silva Machado (2.000\$00), Severino Machado Ferreira Ribeiro (2.000\$00 - Riba de Ave); Luís Megre Beça, Manuel Martins Rebelo (Póvoa de Lanhoso); Adérito Maia, Carolina Martins Rebelo, Hilário Costa, João Manuel Neves Silva, Manuel Gonçalves Fernandes, Manuel Gonçalves Inácio, Manuel José Dias Moreira, Manuel Rodrigues Silva, Paulo Jorge Couto Rodrigues (Terras de Bouro); Abílio Costa Pereira António Campos Freitas, António Eiras, Armando Pereira Lages, Carlos Alberto Guedes (2.000\$00), Centro Solidariedade Social, Domingos Gonçalves Pires, Eurico José Alves Silva, Fernando Costa Santos, Fernando Costinha Magalhães (2.000\$00), Fernando Rebelo Monteiro, João Jesus Gonçalves, José Manuel Ferreira Dias, Fernando Costa Santos, José Ribeiro Alves, Maria Celeste Ferreira Fernandes, Maria Fátima Rodrigues (2.000\$00), Orlando Adelino Gonçalves, Paulino Dias Lobo, Residencial Rampinha, Vítor Manuel Afonso Dias (Gerês); Alfredo Luís Monteiro Silva, Junta de Freguesia de Rosas (2.000\$00 - Vieira do Minho); Augusto Fernando Ribeiro Vieira (Montalegre); Adelino Rebelo (Castelo Branco); Severino António Ribeiro Rebelo (Beja); Manuel Alves Pereira Gonçalves (Faro); Nelson Manuel Vieira Amoedo (V. N. Gaia); Dr. João Baptista Sousa Fernandes (Amares).

Ano de 1998 - José Maria Ribeiro (Venezuela).

Ano de 2000 - Francisco Costa Pires (Suíça).

A todos, o nosso Bem Hajam!

RESTAURANTE «A RIVAL»

DE Ernesto da Silva Vieira

ESPECIALIDADES:

Leitão à Ernesto • Papas de Sarrabulho

Rua Marques Rego • Tel. 993247 • 4720 Amares



PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Caleiros
- Rufos
- Aquecimento Central
- Instalações de Gás

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. (053) 352115
4840 Terras de Bouro

Restaurante - Residencial BELA VISTA

Manuel Joaquim da Silva Martins

- COM:
- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.

TELEF. (053) 391560
4845 VILA DO GERÊS



Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992547 | 4720 Amares

BICADAS

do meu aparo

Os meninos da mamã

Por: Paulo da Cruz

Quando em Maio de 1965 dei entrada no quartel de Tavira para a frequência do Curso de Sargentos Milicianos e, assim dar início ao serviço militar obrigatório, os graduados milicianos que iam ministrar o curso, diziam que o "indivíduo que inventou as leis da disciplina militar" quando as releu, se matou, por concluir que nem ele próprio conseguiria (nunca) cumprir semelhante conversa.

Dos mil e cem instruídos daquele curso, homens que vinham de todos os pontos do país, grande parte com facilidade de quanta revolta sentiam em "Ter que lá andar", quer fosse pelo exigido, pela má alimentação ou pelo "trato rasca" com que nos presenteavam dentro e fora do quartel. Outros existiam, que tendo origens mais humildes ou rudes, a vida militar pouco estranha se mostrava e o trato rasca pouco significava na sua forma de ser e de estar. Para esses, a vida militar tinha que acontecer, tinha que se passar, tinha que se transpor.

A estes últimos eu pertença: filho da vida dura e difícil, do ruim, filho da obediência sem limites, da não frequência numa escola ou liceu. Com treze anos de idade, arranjei patrão que me ocupava desde as oito da manhã à meia-noite; com dezasseis anos, trabalhava até às três horas da manhã e, os estudos, eram feitos nas mesas dos cafés. Os exames, esses, eram concluídos afritivamente como aluno externo, tempo em que só "passava" quem sabia e onde a Quarta Classe era mais que o nono ano de hoje.

Os outros, aqueles para quem o esparguete com carne, no quartel, era "passar fome" e onde a disciplina e a vida militar apenas se devia "dar aos cães", revoltavam-se com facilidade e só não batiam nos "xicos ou lateiros" (militares de carreira) porque não podiam. Eram na verdade os meninos da mamã, aqueles que a mamã deixava à porta-d'armas com recomendações por escrito ao senhor Coronel tal.

Mas temos de dizer, na verdade, de que a disciplina militar nunca foi "prato-fácil".

É também necessário saber ser militar; é necessário saber-se usar uma farda e compreender, com profundidade, o que é que a vida militar pretende do indivíduo. Há militares que deviam ser mais depressa escovadores de cavalos que homens ao lado de outros homens. Razão porque, para militar, deveria ir quem sentisse nas veias a respectiva vocação.

Qualquer profissional nunca exercerá bem a sua profissão se dela não

gostar. Poucos terão sido os milicianos que seguiram tal carreira. Também nem todos os seminaristas deram ou darão sacerdotes.

Assim, penso que o serviço militar, sendo obrigatório, apenas deveria servir para dar formação - em tempo suficiente sim - mas apenas aos fins-de-semana.

E como em qualquer sociedade há sempre milhares de profissionais que trabalham nesses dias, os militares, sendo-o por vocação, formavam.

Mas a vida militar é, quando dela se gosta, linda. É vida de descontração, é saudável, realista até, mas, onde também se encontram filhos de muita mãe! Os militares são, normalmente, homens de carácter.

Eu gostei de ter passado pela vida militar.

Não consigo saber dizer se as coisas boas que ela me deu, compensaram as más. Penso que não compensou devido à guerra do ex-Ultramar. Todavia, agora que tudo passou, recordo com saudade tudo, e tudo gosto de contar aos outros.

O serviço militar obrigatório é uma situação bastante polémica. Se por um lado trás vantagens económicas ao Estado e incute o sentido da Pátria aos indivíduos, por outro lado pode prejudicar (os que o cumprem) toda uma situação profissional, bem como traumas provocados por elementos existentes no exército menos verticalizados.

Os exércitos são preparados, normalmente, para a guerra. Quem não vive em guerra não tem necessidade de preparar soldados. Daí que, em tempo de paz, só faz sentido que um exército seja mínimo, voluntário ou profissional.

A vida militar, por vezes pode ser dura, outras poderá ser violenta e ainda outras será estúpida, como muitos gostam de dizer.

Há necessidade de fazer homens para o exército, compreensivos, humanos, que saibam propagar a paz e testemunhar a justiça.

Um exército é povo extraído do seu próprio povo. Logo, povo civil e exército, respeitam-se mutuamente, vivem todos os problemas locais ou nacionais de igual modo.

Os militares são o espelho de uma nação. Sendo-o, serão conscientes, bem formados e, nas vinte e quatro horas do dia, servem o seu povo o seu país, voluntariamente, profissionalmente.

"Geresão", n.º 68 de 20 de Janeiro de 1997

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE TERRAS DE BOURO

"Ricaldo - Empresa de Construções, Lda."

N.º de Matrícula 58/961128

N.º de inscrição 1

N.º e data da apresentação 02/991128

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que a sociedade em epígrafe se rege pelo seguinte contrato:

Ap. 02/961128 - Contrato de Sociedade

Sede: Lugar de Parada, freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro;

Objecto: Execução de obras de construção civil, privadas e públicas, assim como o comércio de materiais de construção civil;

Capital: 400.000\$00;

Sócios e quotas: Fernando Dias Loureiro, divorciado, com uma quota de 200.000\$00 e André Martin Ganz, casado na comunhão de adquiridos com Regina Ganz, com uma quota de 200.000\$00;

Gerência: Pertence a um ou mais gerentes, conforme for deliberado pela assembleia-geral. Fica desde já nomeado gerente o sócio Fernando Dias Loureiro. Estão incluídos nos poderes de gerência a compra e venda de veículos automóveis;

Forma de obrigar a sociedade: É necessária a assinatura conjunta de todos os gerentes.

Conferida, está conforme.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 26 de Dezembro de 1996.

O Ajudante, João Luís da Cunha Dias

Henrique Silva & Filhos, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Temos para venda e aluguer em:

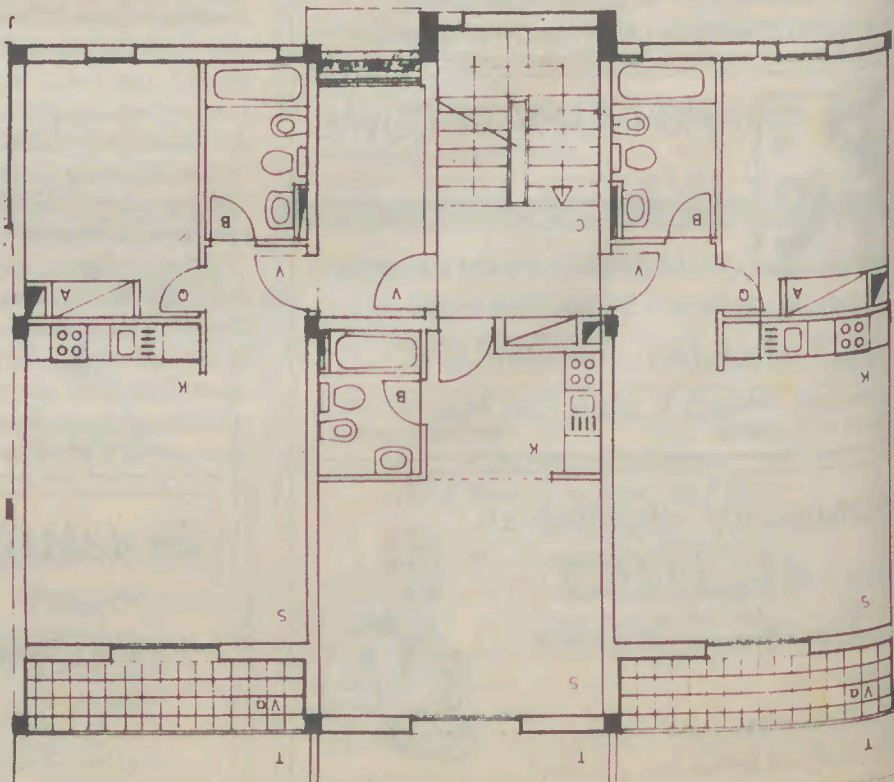
BRAGA - FÃO - VILA VERDE

GERÊS

Andares T0 - T1 - T2 - T3

Lojas - Armazéns - Garagens

Invista na sua terra
Invista no Gerês



RUA JUSTINO CRUZ, 110 - 1.º • APARTADO 241 • TELEF. 72667 • 4703 BRAGA CODEX

PADRENDO: uma terra, um povo

Continuação da pág. 16

E como alguém diz ironicamente, a maior empresa nestas aldeias é a Segurança Social, pois em quase todas as casas entra mensalmente uma pensão do Estado, seja da reforma, de viuvez, de doença, de ajuda familiar ou mesmo de beneficência àqueles que nunca contribuíram com descontos.

E ainda que cada vez vá havendo menos gado, em Padrendo continua a manter-se a velha tradição das "vezeiras", pois todas as manhãs o pastor ou "pegureiro" de fardel às costas e bordão na mão, sai com o rebanho das cabras e ovelhas, único gado que mantém esse regime de guarda. Outros animais que fazem parte da economia familiar são alguma vaca, coelhos, galinhas e porcos que, em chegando o mês de Novembro, todos os moradores se dispõem a fazer a sua matança, procedendo de seguida à confecção dos chouriços nas suas diversas modalidades, salgar aquelas partes do porco que logo irão curar ao fumo e daquelas partes mais gordurosas do animal obter a banha ou pingo que os rojões irão deixando...

Dada a sua situação privilegiada, e para aproveitar um pouco as potencialidades turísticas com que a pródiga natureza nos brinda e assim poder prestar serviços ao fluxo de gente que nos visita, foi restaurada recentemente em Padrendo uma casa de turismo rural - a "Casa da Barreira".

Dado o êxito de ocupação, especialmente nos meses de Verão, já se está a projectar a recuperação de outras casas que facilitem a estadia neste lugar situado em pleno coração do Parque Natural do Xurê, a poucos metros das praias fluviais e piscina térmica dos Banhos de Riocaldo e onde os amantes do sossego e da natureza encontrarão diversos trilhos ou rotas pedestres, entre as quais se encontra a "rota de Padrendo" que

permite visitar, além da riqueza natural e monumental da zona, locais de encantamento...

Sim, porque visitar ou viver numa pequena aldeia como Padrendo é ter à mão uma cultura popular herdada de geração em geração há vários séculos, encantando os dias com tudo o que é lenda ou conto, história ou maravilha. Um castelo em ruínas, um paço abandonado, príncipes ou princesas encantados, tesouros que aparecem misteriosamente no sonho das pessoas, encham de maravilhosa fantasia uma página da história de um povo, a qual só se aprende a descobrir com a idade ou com os olhos do amor...

NO MUNDO DAS LENDAS...

Apesar do stress, das pressões dos horários de trabalho ou das agressões dos meios de comunicação social tantas vezes vazias de conteúdo real, ainda hoje se recorda uma série de lendas locais de que apresentaremos uma pequena amostra.

"... Certo habitante desta terra foi servir o Rei e na agrura da campanha por terras da mouraria, foi feito prisioneiro. No seu cativeiro, era obrigado a trabalhar em casa de um mouro rico.

Durante a noite, para que não fugisse, metiam-no dentro de um baú, onde dormia, enquanto o patrão dormia em cima do baú. Aquela noite, o mouro, devoto da Virgem do Xurê, rezava-lhe orações e oferecia-lhe sacrifícios para voltar à sua terra, ao seu povo...

Um dia, logo pela manhã cedo, ouviram tocar os sinos da capela do Xurê. O mouro, vendo-se em terra estranha, perguntou:

- Ó Cristão! Na tua terra há sinos?

- Sim. E estou a reconhecê-los...

- Levanta-te, cristãozinho, pois estamos na tua terra. E agora, que vais fazer aqui comigo?

- O mesmo que tu fizeste comi-

go lá..."

Lá para as bandas de Compostela, freguesia de Manin, existe a Casa da Escusalha, velho paço feudal que chegou a ser casa da inquisição. Meio em ruínas, ali permanece aparentemente abandonada, mas... ainda hoje há quem afirme que, em chegada certa hora da noite, não se atreve a passar pelos arredores, já que ali aparecem uns seres estranhos, envoltos em velhos capuchos semelhantes aos que são usados pelos monges ou frades.

Conta-se que desde que essa casa foi abandonada - o que aconteceu há muito tempo - alguns mendigos a utilizavam para passar a noite, quando se encontravam de passagem pelo lugar. Mas a certas horas tinham que abandoná-la por não suportarem os estranhos ruídos que lá se faziam sentir.

Um morador do lugar, com fama de valente, prometeu descobrir o que ali se passava e numa certa noite, em que se havia proposto levar a efeito a sua promessa, regressou a casa doente e sem fala, vindo a morrer pouco depois sem contar o sucedido. No que se diz que coincidem as testemunhas é que lá aparecem uns frades encapuçados, destacando-se dentre eles um "marrequinho" que aparenta ser o líder dessa estranha "congregação de fantasmas".

No monte de Sta. Eufêmia, e num lugar que lhe chamam Airosa ou Castelo das Donas contam que, em certa ocasião, uma pastora guardou as tesouras na cesta da merenda, esperando surpreender a família com tão insólito achado. Mas, passados uns momentos, algo veio alterar o ambiente tranquilo daquele lugar e também o da feliz pastora. Era uma voz profunda e metálica que saía dentre as rochas do castelo (de que ainda existem restos) e reclamava com insistência: - Deixa as minhas tesourinhas! Deixa as minhas tesourinhas!...

Assustada, a pastora atirou as tesouras para o lugar onde provinham as vozes e... a tranquilidade voltou de novo àquele local.

Entre a lenda e a história, relatamos um episódio que teve como cenário os domínios de Padrendo. Trata-se da versão galega da vida e martírio de Sta. Eufêmia. Para isso, recuemos a princípios do século II.

Lúcio Catílio Severo e sua mulher Calsia eram naturais de Anphi-

loquia (hoje Orense). Calsia chegou a ser considerada princesa enquanto Lúcio foi Pró-Consul de Roma e governador de Bracara Augusta. Por razões do seu ofício, Lúcio Catílio teve que ausentar-se para outras terras pelo que deixou Calsia na vila de Balcagia, hoje Baiona. Na ausência do marido, Calsia teve um parto múltiplo de que nasceram nove meninas. Envergonhada por tão numerosa prole e temendo do marido alguma represália, resolveu simular um aborto e ordenou a uma criada, de nome Cita, que discretamente levasse as meninas até ao mar e, uma a uma, as afogasse e fizesse desaparecer de maneira que nunca mais fossem vistas.

Cita, que então já tinha aderido à religião cristã (e como santa se venera em Tomar) o que fez foi procurar entre as pessoas piedosas que conhecia e entregar essas meninas para que fossem criadas na fé de Cristo. E assim foram crescendo, entre elas Eumélia que mais tarde seria Eufêmia.

Aconteceu que, na perseguição que o imperador Adriano, no ano 138, mandou fazer aos cristãos, Eufêmia e as irmãs, que não escondiam a sua fé em Cristo, foram presas e levadas à presença do Juiz da cidade de Bracara, por sinal, o Pró-consul Lúcio Catílio. Aí lhes foi revelada a paternidade das jovens e que ele aceitaria se estas abandonassem a fé cristã e adorassem os deuses do império de Roma. Mas todas elas preferiam a morte antes que renegar a Cristo, pelo que ao verem a sua morte iminente, conseguiram escapar-se, de noite, do palácio e fugiram cada uma para seu lado.

Eufêmia foi parar à então cidade de Obóbriga (que o Padre Muñoz de la Cueva situa a oito léguas de Orense, entre o rio Caldo e o rio Lima, possivelmente onde hoje se encontra Manin) e refugiando-se, quando sentia perigo, nas grutas de Franjoso, no monte de Sta. Eufêmia, prolongação natural da Serra Amarela portuguesa.

Mas, um dia Eufêmia caiu na emboscada que os romanos lhe teceram e consumou-se o seu martírio, sendo arrojada de um precipício no Coto de Santa Eufêmia, nos domínios de Padrendo e num lugar que dizem "dá horror à vista". O seu corpo foi recolhido e enterrado juntamente com outros dois mártires

no lugar de Campelo, próximo da cidade de Obóbriga.

Passaram mil anos. E foi em 1117 quando uma pastorinha de Manin, que apresentava as ovelhas no Campelo, viu que de uma mão que sobressaía da terra brilhava um anel. Não resistindo à tentação, pegou nele e correu até Manin para dar conta do sucedido, mas ficou muda, até ao ponto de não articular qualquer palavra.

Por sinais, levou algumas pessoas consigo até ao local onde havia retirado o anel e colocando-o naquela mão, voltou a falar à pastora, enquanto que uma voz revelou aos presentes que se encontrava ali o corpo de Sta. Eufêmia e que o levassem para a capela de Santa Marinha, ali próximo.

Numa urna de pedra foi depositado o corpo da Santa junto ao altar da capela, sendo dado conhecimento do sucedido ao então Bispo de Orense, D. Pedro Seguin. Este resolveu levar as relíquias de Santa Eufêmia para Orense para o que organizou uma solene procissão. Quando tudo estava preparado para sair, eis que chegou ao local o Bispo de Braga com uma grande comitiva, armados com foices e paus, reclamando para Braga as relíquias da Santa, já que na altura do seu martírio Braga era a capital destas terras e, por isso, a santa lhe pertenc-

cia. Depois de longa discussão e até de ameaças de ambas as partes, chegaram por fim a um acordo: aparelhar dois bois bravos, depositar num carro os restos mortais da Santa para o local onde os bois se dirigissem, daí seria a santa. Os bois, depois de voltas e mais voltas, para um lado e para o outro, acabariam por tomar o caminho de Orense, para onde foram levadas as relíquias de Sta. Eufêmia, sendo estas colocadas numa urna de vidro sob o altar-mor da Igreja Catedral daquela cidade galega.

A capela de Sta. Marinha, onde a santa permaneceu algum tempo, foi mais tarde reformada e dedicada ao culto de Sta. Eufêmia. Ainda hoje se conserva uma parte da urna ou sarcófago que, em posição vertical, resguarda a imagem de Sta. Eufêmia que se venera no lugar de Manin, com grande devoção, no dia 16 de Setembro de cada ano.

E para concluir este esboço de Padrendo, não podemos omitir a sua gente. Uma gente natural e espontânea como a própria terra, que mantém aquele vínculo fraternal e humano, com ideais comunitários e com a pureza das suas raízes ancestrais que só na ruralidade de um povo como este é possível conhecer e desfrutar.

Manuel Lamela Bautista

Convenção autárquica em Vieira do Minho

A Comissão Política da Secção de Vieira do Minho do Partido Socialista aprovou unanimemente o plano de acção para o biénio 1997/1998, cujo objectivo é "fortalecer o PS afirmando como força política liderante do processo político concelhio".

Foram também formadas as comissões técnicas Eleitoral (com António Ramalho, Fraga dos Santos, António Nova, Jorge Dantas, Pedro Teles e Hernâni Gouveia) e Permanente (com Travessa de Matos, Armando Ferreira e José Marques Fernandes).

A convenção autárquica foi convocada para o próximo dia 17 de Maio.



Restaurante Pinheiro Manso

(Antigo GIRASSOL)

SERVIMOS:

aniversários, baptizados, casamentos, convívios

Figueiredo - Amares (Estrada Amares - Gerês) - Tel. 992198

OURIVESARIA E RELOJOARIA

«OS DUQUES»

de José Esteves da Silva

Ouro • Jóias • Pratas • Relógios • Todos os concertos garantidos

Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

VICTOR PEIXOTO

RESTAURANTE VICTOR

S. JOÃO DE REI

4830 PÓVOA DE LANHOSO

TELEFS. 992270 / 992324

AEO
A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA
PROJECTOS DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA
DE UMA FORMA INTEGRADA - CIDADES, VILAS OU ALDEIAS
SEDE:
RUA DA CARVALHA DE BAIXO, 176 - 4420 FANZERES
TELEF./ FAX (02) 480 76 26
FILIAL:
L. CARVALHAL - CAMPO DO GERÊS - 4840 TERRAS DE BOURO
TELEF./ FAX (053) 357 040

RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 647077/647755 - Fax 648599

PADRENDO: uma terra, um povo

O município de Lobios é composto por setenta núcleos rurais ou aldeias espalhadas pelos 149 quilómetros quadrados de extensão e povoado por 3.200 habitantes recenseados e residentes no concelho. A maioria das povoações não passa, por isso, de uma média de 50 habitantes, número relativamente baixo se o compararmos com épocas pretéritas recentes.

Esta é uma região agrícola e pecuária que conserva um carácter patriarcal e arcaizante dos costumes. A indústria limita-se a cafés, restaurantes, padarias, supermercados, algumas pedreiras, indústria de madeira e construção civil, mas a maior parte da ocupação deste povo baseia-se numa agricultura de subsistência, com um policultivo muito variado, que reside no minifundiário e pretende satisfazer as mais elementares necessidades alimentares que, por vezes, não se consegue e leva a uma emigração sazonal ou a trabalhos da época noutras comunidades autónomas, especialmente na indústria hoteleira.

Os locais mais escolhidos pelos emigrantes desta região são Barce-

lona e arredores, seguidos das cidades galegas, de modo especial Orense. Existe ainda um número importante dos que vivem no estrangeiro, com destaque para países como a França, Suíça, Andorra e mesmo Portugal, ainda que neste caso, exista uma certa compensação com os portugueses que estão radicados em Lobios.

Mas, para aprofundarmos um pouco a realidade destas aldeias, escolhemos o lugar de Padrendo, talvez por o conhecermos um pouco melhor e sobre ele nos foi possível averiguar o que se segue.

Padrendo, na toponímia das povoações, significa um derivado de padredo ou padrairo, árvore de grandes dimensões que existe nal-

guns lugares da Galiza, mas daqui desapareceu, pesem embora algumas tentativas de reintroduzi-la, até agora sem sucesso.

Pertence Padrendo à freguesia de Riocaldo e está situado numa encosta paradisíaca, de frente com as montanhas do Xurês que tanta história e tanta beleza encerram. Conta na actualidade com trinta fogos permanentes, se bem que no Verão este número aumente quase para o dobro com o regresso das famílias de emigrantes que aqui têm a sua casa e apenas desfrutam dela nas férias, o que acontece, na maioria dos casos, uma ou duas vezes por ano.

Este povo deve ter tido certa importância pois foi em Padrendo que se construiu a igreja paroquial, igreja de umas dimensões imponentes, de estilo gótico, cuja construção data do século XVIII, sabendo-se que foi construída sobre um outro templo anterior, esse sim, de mais reduzidas dimensões. O plano da igreja é em forma de cruz latina. Dois sinos de origem portuguesa coroam o "campanário" e anunciam os actos religiosos que ali se efectuam. No seu interior, um altar principal e dois altares laterais albergam cerca de vinte imagens finalmente talhadas.

A abóbada do templo, toda de granito, dá-lhe um ar majestoso. Na fachada principal e sobre a porta da entrada, existe uma imagem de pedra, de tamanho natural, que representa Nossa Senhora da Conceição,



Um aspecto da ancestralidade de Padrendo - Lobios

padroeira de Padrendo, venerada no dia 8 de Dezembro como o dia da "Patrona".

No adro da igreja está o cemitério paroquial, zelosamente cuidado pelos habitantes do lugar. Ao lado, está a residência paroquial, velho casarão de uns trezentos metros quadrados de construção que se encontra num estado semi-ruinoso. Há dois anos atrás, a Associação dos "Amigos de Riocaldo" pretendeu recuperá-la para a dedicar a actividades culturais e museu. Chegou a obter a cedência do prédio por parte do Bispo de Orense, assim como do pároco local, mas devido às obras dispendiosas a efectuar e à dificuldade em se submeterem os fundos necessários para o efeito, para além da própria associação ter, entretanto, esmorecido na sua actividade, tudo acabaria por ficar no plano das intenções.

A fundação de Padrendo é difícil enquadrá-la no tempo. Está situado a pouco mais de um quilómetro da via romana número XVIII do itinerário de Antonino (também conhecida por Geira, Calçada, Estrada ou Via Nova) e sabemos que foi a partir dessa via de comunicação que esta região se foi humanizando, pelo menos de uma forma sedentária, e disso dão mostra os achados arqueológicos frequentes

na zona e a que Padrendo não é alheio, pois na falta de uma investigação em profundidade, uma equipa de arqueólogos tem inventariado a localização de um castro, no lugar hoje ocupado pela igreja e casa paroquiais.

Num monte próximo, estão as ruínas do castelo das "Donas". Noutros lugares do domínio de Padrendo, existem topónimos que merecem uma investigação mais profunda, até porque alguns achados dão a entender a existência de culturas antigas.

Sabemos que depois do domínio romano, estas terras sofreram um retrocesso importante, chegando em alguns momentos do baixo medieval, a ficar quase desabitadas. Mas no Tombo de Celanova, aparecem escritos que fazem referência a esta zona e dentre eles há uma carta do ano 1100, em que se faz menção à povoação de "Erosello" que, pelo seu conteúdo, se situa nos domínios que hoje ocupa Padrendo e ainda que o topónimo não tenha semelhança com o actual nome do lugar, pode tê-lo com uma das partes mais emblemáticas do mesmo: o "EIRÓ", que a gravura acima mostra parcialmente.

A arquitectura popular desta aldeia sofreu, como em todos os lados, uma alteração importante com

uma série de reformas e novas construções, mas ainda assim, mantém uma parte significativa da sua ruralidade ancestral. E esta arquitectura popular complementa-se com conjuntos de canastos ou espigais e fornos (os da "Eira de Riva" e os da "Eira de Baixo", fornos e moinhos e baluartes de pedra da cultura rural).

Nos arredores do lugar existem restos de construções aliadas aos "casais", como o "Louxal" ou "Carbalhedo" e ainda existem ramos genealógicos neste povo de descendentes dos do "Rouxal", assim como dos "Carbalhedos". Existem também os descendentes do Oureiro, povoação anexa a Padrendo, uns quinhentos metros, o qual é composto por meia dúzia de vivendas, hoje abandonadas, mas que em tempos tiveram entidade própria pois conta com vestígios de dois fornos de cozer o pão, com cinco canastos, fonte e moinhos ali à beira-ra.

RECURSOS ECONÓMICOS

A economia, como foi dito, carecer de uma indústria importante, limita-se a uma agricultura de auto-consumo, comercializando apenas algumas vitelas, cabritos, borregos, madeira, algum vinho e mel.

Continua na página...



As "bocas" do Geresão

- Muito bons dias, Geresão amigo! E bons olhos te vejam, a estas horas...
- Igualmente, amigalhoto!
- Com esse teu visual, e apesar do frio que tem feito, escusado será perguntar-te se tens passado bem...
- Nunca pior, pá, nunca pior.
- Pois olha que nem todos poderão dizer isso, homem. Vai por aí muita miséria. Nem os cães e os gatos escapam...
- Já ouvi dizer isso, pá. Mas como, pelos vistos, eram animais sem dono, ninguém se poderá queixar de eventuais prejuízos.
- Isso é que não se sabe. Há gente p'ra tudo. Até de dizer que o preto é branco ou vice-versa...
- Lá isso há. Imagina tu que até o "S. Antoninho" e o nosso "Menino Jesus" dizem andar de "candeias às avessas"...
- Quem havia de dizer?! Francamente, custa-me a acreditar nisso. Tão amigos e unidos que eles eram!
- São destas coisas, criatura. Para cúmulo, as eleições vêm aí...
- Pois vêm. Por isso, não faltam já por aí tantas promessas, como de costume.
- E não estranhes que, como de costume também, não faltarão papalvos que acreditam nelas piamente.
- É verdade. E depois, para disfarçar, ainda têm a lata de dizer que não votaram no autor delas.
- Deixa-os lá. No fundo, éssa gentinha, com umas palmadinhas nas costas e uns apertozinhos de mãos, até gosta de ser levada por lorpa.
- Tens razão. O que valerá a tal gente é que, pelos vistos, iremos ter - só Deus saberá quando... - "fábricas de perfume" aos montes...
- Queres dizer, então, que vai ficar tudo perfumado?!
- Perfumado e não só, caro amigo...

Repórter X



JOÃO LUÍS DIAS

de ao longo de muito tempo ter vindo a participar com os meus escritos em vários jornais, alguns dos quais de concelhos limítrofes aos nossos e, por falta de oportunidade, ainda não ter oferecido um pouco do que, modestamente, poderei ser capaz de dizer em prol de uma região da qual sou oriundo e orgulhoso de o ser.

Será, pois, da minha parte um dever e um gosto muito especial, se aliar ao que referi o facto do "Geresão" ser hoje um jornal regional com envergadura que sobeja e de mim nada mais pretender que não seja dar voz a um conterrâneo que tem na palavra escrita uma intenção e anseio que com todos pode partilhar num espaço deste jornal. Pesou ainda o facto de ter consciência, desde sempre, da importância da imprensa regional no desenvolvimento a vários níveis de uma região, pois pode quebrar o seu isolamento, o qual se traduz, tanta vez, em esquecimento,

ANTES QUE O TINTEIRO ENTORNE...

Já que me permitem

empobrecimento... e, conseqüentemente, na procura desenfadada de alternativas das suas gentes em outras terras. Fuga essa que contribui, indiretamente, para a desertificação das nossas aldeias, que tanto custam a ver morrerem a fogo (já nada) lento!

Colaborar neste jornal será também contribuir de alguma forma para o transporte periódico da voz e do quotidiano de uma região, de encontro aos que por ausência de alternativas se transferiram e aí se fixaram, mantendo consigo a nostalgia da sua terra, famílias, amigos e, essencialmente, uma forma saudável e despreocupada de estar na vida, na forma essa peculiar das gentes das pequenas terras e, por isso, enraizadas nas raízes que cimentam...

Um jornal, independentemente da sua dimensão, pode, naturalmente, trespassar fronteiras e ir ao encontro de todos os ausentes, levando consigo um pedaço daquilo que deixaram, suscitando assim um elo de ligação e afecto às suas origens.

Para os que teimam em permanecer, um jornal regional alerta e mantém o equilíbrio entre gentes e motivações.